



ALTERNÂNCIA
Escola Profissional

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL DO DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE QUALIDADE (EQAVET)

Ano Letivo 2023/2024

ÍNDICE

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	5
2. METAS E ESTRATÉGIAS 2022-2026	6
3. EPA – CURSOS EM FUNCIONAMENTO 2022/2023 E POPULAÇÃO ESCOLAR	7
3.1. Cursos Profissionais em funcionamento e aluno(as) em 2022/2023	7
3.1.1. Distribuição de Alunos(as) e Turmas por anos curriculares, nos CP em funcionamento em 2022/2023	8
3.1.2. Caracterização dos(as) Alunos(as) por género, nos CP em funcionamento em 2022/2023	9
3.1.3. Caracterização dos(as) Alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem, nos Cursos Profissionais em funcionamento em 2022/2023	10
3.1.4. Caracterização dos(as) Alunos(as) abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), nos CP em funcionamento em 2022/2023	11
3.1.5. Caracterização dos(as) Alunos(as) por residência, nos CP em funcionamento em 2022/2023	12
3.1.6. Caracterização dos(as) Alunos(as) relativamente à idade à entrada nos 1º anos dos CP em funcionamento em 2022/2023	13
3.2. Cursos de Educação e Formação de Jovens em funcionamento e aluno(as) a frequentar em 2022/2023	14
3.2.1. Distribuição de Alunos(as) e Turmas por anos curriculares, nos CEF em funcionamento em 2022/2023	15
3.2.2. Caracterização dos(as) alunos(as) por género, nos CEF em funcionamento em 2022/2023	16
3.2.3. Caracterização dos(as) Alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem, nos CEF em funcionamento em 2022/2023	17
3.2.4. Caracterização dos(as) Alunos(as) abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), nos CEF em funcionamento em 2022/2023	19
3.2.5. Caracterização dos(as) Alunos(as) por residência, dos CEF em funcionamento em 2022/2023	20
3.2.6. Caracterização dos(as) Alunos(as) relativamente à idade à entrada nos 1º anos dos CEF em funcionamento em 2022/2023	21
3.3. Medidas de Melhoria após a análise dos resultados relativamente ao Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação para Jovens	22

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA - PARCERIAS	24
5. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA - RECURSOS HUMANOS	28
6. COMPETÊNCIAS – BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO	29
7. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE EXECUÇÃO (PAE)	30
8. BALANÇO E APRECIÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	33
9. RESULTADOS DOS PROCESSOS	36
9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos	36
9.2. Indicadores EQAVET	37
9.2.1. Indicador EQAVET 4a) –TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS	37
9.2.2. Indicador 5a): TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (TAXA DE EMPREGABILIDADE)	38
9.2.3. Indicador 6a): TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO /AEF	39
9.2.4. Indicador 6b3): TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES FACE AOS DIPLOMADOS EMPREGADOS	40
9.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET	40
10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - Stakeholders	41
10.1. Satisfação do processo formativo e qualidade da formação	41
10.1.1. Alunos(as)	41
10.1.2. Formadores(as)/Professoras(as)	43
10.1.3. Satisfação dos Colaboradores(as)	47
10.1.4. Satisfação aos Encarregados(as) de Educação	50
10.1.5. Satisfação das Entidades de Apoio à Alternância na FCT	50
11. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP	53
11.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar	54
11.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização	55
12. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos	57
13. Considerações Finais	58

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem em consideração as orientações do quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional (Quadro EQAVET) e a sua concretização no contexto da educação e formação que esta Escola Profissional se insere.

Enquanto escola inclusiva, pauta a sua atividade no caminho da "excelência", meta muito difícil, mas possível, embora as profundas desigualdades sociais, económicas, financeiras, agregados familiares raramente funcionais e na assunção de obrigações daí inerentes, na maioria da sua população escolar, sejam fatores de constrangimentos muito significativos.

Por ser uma escola inclusiva no sentido pleno do termo, a qualidade dos seus atos e atores são fatores determinantes para um futuro escolar e pedagógico que promovam os meios concertados para o bem-estar, satisfação e participação das Comunidades Educativas Escolar e local, bem como do respetivo combate ao abandono e insucesso escolar e construção do "Ser" - fim primeiro do que pretendemos.

Muito do programado: objetivos, atividades, projetos transdisciplinares, formação contínua, avaliação interna e outras, continuam a ser afetados pelo distanciamento que existe entre aluno(a)/escola/professor(a)/formador(a) e do aumento do abandono escolar.

Este Relatório reflete o atrás referido, mas assegura a qualidade implementada ao nível organizacional e de gestão escolar durante o ano letivo 2022/2023.

1. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Tendo em consideração a sua visão, missão e estratégia a **EPA** considera como objetivos estratégicos essenciais no desenvolvimento da sua atividade:

- Implementar e organizar uma formação inclusiva de qualidade, centrada no(a) aluno(a), que contribua para o seu desenvolvimento integral, facilitadora de aquisição de competências e saberes, que lhe permitam um desempenho social e profissional autónomo, responsável e solidário;
- Dinamizar uma consciencialização em toda a comunidade educativa, de que o sucesso escolar e a conclusão do percurso formativo é possível para todos(as) os(as) alunos(as), sendo para tal fundamental o compromisso de todos(as) os(as) intervenientes;
- Diagnosticar necessidades de formação;
- Planificar as atividades educativas, formativas e de certificação;
- Explorar as expectativas profissionais dos(as) jovens e dinamizar sessões de motivação/orientação para a vida ativa;
- Dotar a escola, dentro das possibilidades, de melhores instalações, equipamentos e materiais didáticos;
- Assegurar uma equipa de docentes e colaboradores identificados com a missão e visão da escola;
- Desenvolver uma prática formativa em consonância com os avanços tecnológicos e conhecimentos técnico/científicos atuais;
- Reforçar as relações de parceria com a envolvente económica e social;
- Delinear um plano de divulgação do projeto educativo a todos os stakeholders¹;
- Garantir a implementação do Sistema de Qualidade alinhado com o quadro EQAVET.

¹ Partes Interessadas Internas e Externas

2. METAS E ESTRATÉGIAS 2022-2026

ÁREA DE INTERVENÇÃO	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	METAS ²
Sucesso e Integração Escolar dos(as) Alunos(as)	• Combater o abandono escolar. • Promover o sucesso escolar.	• Incentivar práticas de antecipação do sucesso em detrimento de estratégias de remediação; • Desenvolver atividades que promovam o bem-estar e estimulem a motivação dos(as) alunos(as); • Dinamizar uma consciencialização de toda a comunidade educativa escolar, de que o sucesso e a conclusão do percurso formativo é possível para todos(as) os(as) alunos(as), sendo para tal fundamental o compromisso de todos(as) os(as) intervenientes.	Reduzir para 10% a taxa de absentismo. Reduzir para um máximo de 18% a taxa de abandono escolar. Aumentar anualmente em 5 pontos percentuais os índices de conclusão do ciclo formativo dos(as) nossos(as) alunos(as), aproximando a 70%.
	• Aumentar a taxa de conclusão nos Cursos EFP. • Aumentar a taxa de empregabilidade / prosseguimento de estudos dos(as) diplomados(as).	• Fomentar o prosseguimento de estudos/entrada no mercado de trabalho; • Explorar as expectativas profissionais dos(as) jovens e dinamizar sessões de motivação/orientação para a vida ativa; • Visitas de estudo e organização de eventos pedagógicos.	Índices de empregabilidade / prosseguimento de estudos dos(as) diplomados(as) $\geq$ a 50%. Atingir uma taxa $\geq$ a 30% na colocação dos(as) diplomados(as) na área de formação concluída. Aumentar para 5% a taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados.
Relação/Integração Escola-Comunidade	• Fomentar a interação Escola meio envolvente. • Incentivar a participação dos(as) encarregados(as) de educação (EE) na comunidade educativa. • Aumentar a participação dos(as) alunos(as) em atividades de carácter social, cultural, desportivo e recreativo.	• Dinamizar a interação com as comissões sociais de freguesia. • Promover a realização de visitas de estudo, torneios desportivos e outras atividades sociais e culturais desenvolvidas no seio da comunidade envolvente. • Fomentar “Mostras” à comunidade das nossas práticas formativas. • Desenvolver Projetos Transdisciplinares. • Integração em Projetos Locais, Nacionais e Comunitários.	Aproximar a 90% a taxa de participação dos(as) EE na escola. Aproximar a 90% a participação dos(as) alunos(as) nas atividades extracurriculares.

² Descrição das metas para o ano letivo 2022/2023

3. EPA – CURSOS EM FUNCIONAMENTO 2022/2023 E POPULAÇÃO ESCOLAR

No ano letivo de 2022/2023, a EPA teve em funcionamento 16 turmas de Cursos Profissionais (CP) e 9 turmas de Cursos de Educação e Formação de jovens (CEF) do tipo 2.

3.1. Cursos Profissionais em funcionamento e aluno(as) em 2022/2023

CURSOS PROFISSIONAIS				
Curso	Ano	Turma	Nº alunos(as) por área de educação formação Início do ano letivo	Nº alunos(as) por área de educação formação Fim do ano letivo
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	1º	O	44	34
	2º	N		
	3º	M		
Técnico(a) de Restaurante Bar	1º	N	37	25
	2º	M		
	3º	L		
Cabeleireiro(a)	1º	D	59	48
	2º	C		
	3º	B		
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-estar	1º	F	46	33
	2º	E		
	3º	D		
Técnico(a) de Instalações Elétricas	1º	I	47	31
	2º	H		
	3º	G		
Técnico(a) de Geriatria	1º	A	23	16
Total			256	187

3.1.1. Distribuição de Alunos(as) e Turmas por anos curriculares, nos CP em funcionamento em 2022/2023

CURSOS PROFISSIONAIS			Nº alunos(as) ano letivo		Indicar o Nº de alunos(as) em cada uma das situações			
Curso	Ano	Turma	Início	Fim	Transferências	Abandonos/ Desistências	Diplomados	Empregabilidade/ Prosseguimento de Estudos dos Diplomados
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	3º	L	14	12	--	2	12	4
Técnico(a) de Restaurante Bar	3º	M	7	5	--	2	5	3
Cabeleireiro(a)	3º	A	16	15	--	1	15	7
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar	3º	C	9	8	--	1	8	6
Técnico(a) de Instalações Elétricas	3º	F	10	9	--	1	9	4

CURSOS PROFISSIONAIS			Nº alunos(as) ano letivo		Indicar o Nº de alunos(as) em cada uma das situações		
Curso	Ano	Turma	Início	Fim	Transferências	Abandonos/ Desistências	Transitados
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	2º	N	15	12	--	3	12
Técnico(a) de Restaurante Bar	2º	M	15	12	--	3	12
Cabeleireiro(a)	2º	C	20	12	--	8	12
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar	2º	E	17	13	--	4	13
Técnico(a) de Instalações Elétricas	2º	H	18	13	--	6	13

CURSOS PROFISSIONAIS			Nº alunos(as) ano letivo		Indicar o Nº de alunos(as) em cada uma das situações		
Curso	Ano	Turma	Início	Fim	Transferências	Abandonos/ Desistências	Transitados
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	1º	O	15	10	1	4	10
Técnico(a) de Restaurante Bar	1º	N	15	8	2	5	8
Cabeleireiro(a)	1º	D	23	21	2	--	21
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-Estar	1º	I	20	12	2	6	12
Técnico(a) de Instalações Elétricas	1º	H	19	9	--	10	9
Técnico(a) de Geriatria	1º	A	23	16	4	3	16

Os resultados evidenciam que cerca de 22,60% dos(as) jovens não concluiu a formação que se propôs levar a cabo acabando por abandonar/desistir e cerca de 4,3% formalizaram o processo de transferência.

Analisados os dados de acompanhamento constata-se que o número de candidatos nos cursos de 1º ano continua no limite mínimo de admissão, uma média 19 candidatos por curso, fazendo com que continuemos a admitir jovens com indefinidas motivações e, relativamente aos quais, as práticas pedagógicas de motivação desenvolvidas na Escola não tenham tido a aceitação desejada, acabando os(as) alunos(as) por abandonar a formação, por os mais vários motivos de carácter social, económico/financeiro.

De salientar que, grande número de alunos(as) são oriundos de agregados familiares fragilizados e economicamente carenciados e, quando surge qualquer situação de desemprego no agregado, o jovem, ainda que bem integrado na Escola, tem que ir trabalhar para apoiar economicamente a família. Alguns destes constrangimentos são contornados com intervenção da Escola conciliando a formação com um “part-time” no mercado de trabalho.

3.1.2. Caracterização dos(as) Alunos(as) por género, nos CP em funcionamento em em 2022/2023

CURSOS PROFISSIONAIS								
Curso	Ano	Turma	Nº alunos(as) Início do ano letivo			% Início do ano letivo		
			Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	1º	N	10	5	15	67%	33%	100%
	2º	M	13	2	15	87%	13%	100%
	3º	L	9	5	14	64%	36%	100%
Técnico(a) de Restaurante Bar	1º	M	8	7	15	53%	47%	100%
	2º	L	10	5	15	67%	33%	100%
	3º	M	2	5	7	29%	71%	100%
Cabeleireiro(a)	1º	C	8	15	23	35%	65%	100%
	2º	B	5	15	20	25%	75%	100%
	3º	A	2	14	16	13%	88%	100%
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-estar	1º	E	3	17	20	15%	85%	100%
	2º	D	0	17	17	0%	100%	100%
	3º	C	0	9	9	0%	100%	100%
Técnico(a) de Instalações Elétricas	1º	I	19	0	19	100%	0%	100%
	2º	H	18	0	18	100%	0%	100%
	3º	G	10	0	10	100%	0%	100%
Técnico(a) de Geriatria	1º	A	7	16	23	30%	70%	100%
Total			124	132	256	49%	51%	100%
						%		

imparidade são os cursos da área de Cuidados de Beleza (género feminino) e da área de Hotelaria e Restauração (género masculino).

3.1.3. Caracterização dos(as) Alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem, nos Cursos Profissionais em funcionamento em 2022/2023

CURSOS PROFISSIONAIS				
Curso	Ano	Turma	Início do ano letivo	N.º de alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	1º	O	44	0
	2º	N		0
	3º	M		0
Técnico(a) de Restaurante Bar	1º	N	37	0
	2º	M		0
	3º	L		0
Cabeleireiro(a)	1º	D	59	0
	2º	C		1
	3º	B		0
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-estar	1º	F	46	1
	2º	E		0
	3º	D		0
Técnico(a) de Instalações Elétricas	1º	I	47	0
	2º	H		0
	3º	G		0
Técnico(a) de Geriatria	1º	A	23	1
Total			256	3

Relativamente ao CP, dos 256 alunos(as) matriculados(as), 3 alunos(as) foram sujeitos(as) a medidas de suporte à aprendizagem, que foram acompanhados(as) pela equipa formativa, Diretor(a) de Turma e Diretor(a) de Curso e com apoio dos Técnicos(as) Superiores.

3.1.4. Caracterização dos(as) Alunos(as) abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), nos CP em funcionamento em 2022/2023

CURSOS PROFISSIONAIS				
Curso	Ano	Turma	Início do ano letivo	N.º de alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	1º	O	44	10
	2º	N		9
	3º	M		6
Técnico(a) de Restaurante Bar	1º	N	37	4
	2º	M		7
	3º	L		1
Cabeleireiro(a)	1º	D	59	13
	2º	C		6
	3º	B		7
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-estar	1º	F	46	10
	2º	E		9
	3º	D		2
Técnico(a) de Instalações Elétricas	1º	I	47	7
	2º	H		10
	3º	G		6
Técnico(a) de Geriatria	1º	A	23	10
Total			256	117

Relativamente aos CP, dos 256 alunos(as) matriculados(as), cerca de 45,70% dos(as) alunos(as) beneficiam da Ação Social Escolar. Este valor baixou cerca de 20% relativamente ao ano anterior.

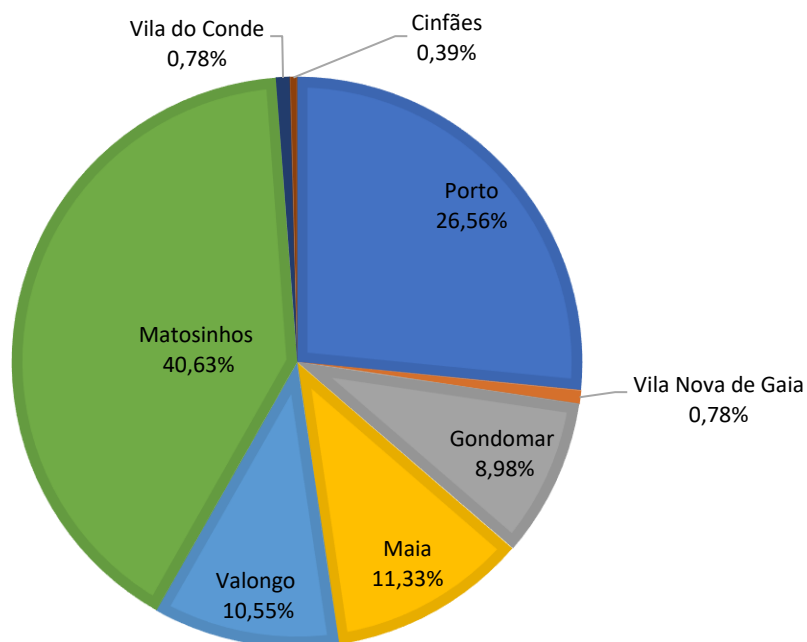
Cerca de 47,66 % dos(as) jovens matriculados integram agregados familiares com pelo menos 1 pessoa em situação de desemprego.

3.1.5. Caracterização dos(as) Alunos(as) por residência, nos CP em funcionamento em 2022/2023

Como referido anteriormente, verificou-se que 256 alunos(as) estavam matriculados no ano letivo 2022/2023.

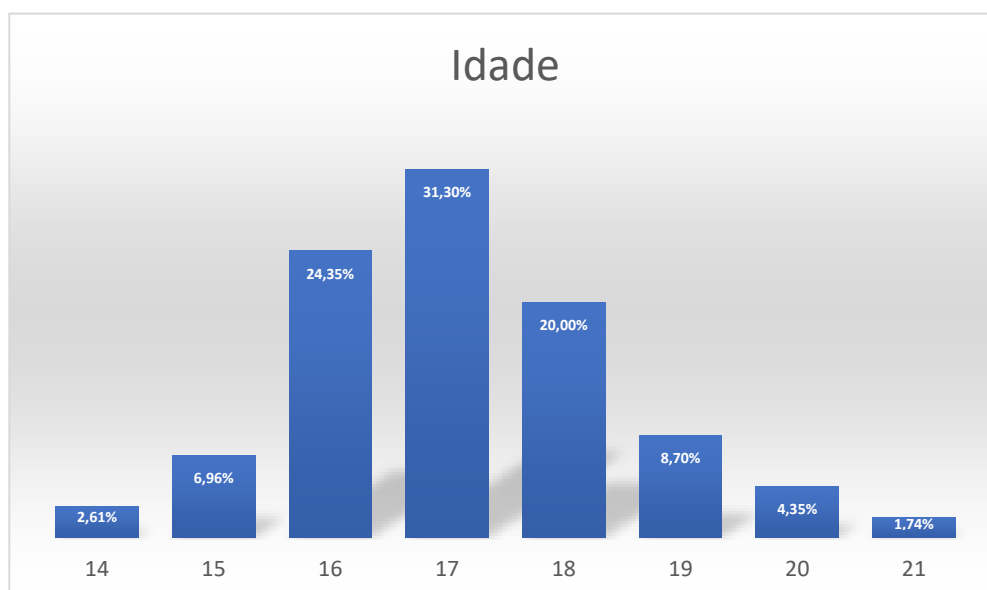
Quanto à residência destes alunos, a sua origem é sobretudo do concelho de Matosinhos e do Porto e dos concelhos limítrofes: Maia, Gondomar, Valongo, Vila Nova de Gaia e Vila do Conde. Mais afastado dos concelhos do Porto e de Matosinhos temos o concelho de Cinfães.

Concelho de Residência	N.º de alunos(as)
Porto	68
Matosinhos	104
Maia	29
Gondomar	23
Valongo	27
Vila Nova de Gaia	2
Vila do Conde	2
Cinfães	1
TOTAL	256



3.1.6. Caracterização dos(as) Alunos(as) relativamente à idade à entrada nos 1º anos dos CP em funcionamento em 2022/2023

Curso	Ano	Turma
Técnico(a) de Cozinha/Pastelaria	1º	N
Técnico(a) de Restaurante Bar	1º	M
Cabeleireiro(a)	1º	C
Técnico(a) de Massagem de Estética e Bem-estar	1º	E
Técnico(a) de Instalações Elétricas	1º	H



Relativamente aos CP, os 115 alunos(as) matriculados(as) no 1º ano apresentam uma média de idade nos 17 anos. O fator idade é um alerta precoce para a taxa de abandono/desistência, uma vez que ao estarem perto de completarem os 18 anos de idade a matrícula muitas das vezes assume mais o papel de cumprimento legal da escolaridade obrigatória até poderem ingressar no mercado de trabalho.

3.2. Cursos de Educação e Formação de Jovens em funcionamento e aluno(as) a frequentar em 2022/2023

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS				
Curso	Ano	Turma	Nº alunos(as) por área de educação formação Início do ano letivo	Nº alunos(as) por área de educação formação Fim do ano letivo
Assistente de Cabeleireiro(a)	1º	L	19	16
	2º	I	17	15
Cozinheiro(a)	2º	E	10	8
Eletricista de Instalações	1º	G	18	15
	2º	F	16	13
Empregado(a) Restaurante/Bar	1º	G	20	17
	2º	F	15	13
Pasteleiro(a)/Padeiro(a)	1º	G	20	19
	2º	F	9	8
Total			144	124

3.2.1. Distribuição de Alunos(as) e Turmas por anos curriculares, nos CEF em funcionamento em 2022/2023

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS			Nº alunos(as) ano letivo		Indicar o Nº de alunos(as) em cada uma das situações			
Curso	Ano	Turma	Início	Fim	Transferências	Abandonos/ Desistências (indicando o motivo)	Conclusão	Prosseguimento de Estudos / Empregabilidade
Assistente de Cabeleireiro(a)	2º	I	17	15	0	2	15	14 prosseguiram estudos + 1 encontra-se a trabalhar
Cozinheiro(a)	2º	E	10	8	0	2	8	8 prosseguiram estudos
Eletricista de Instalações	2º	F	16	13	0	3	13	12 prosseguiram estudos
Empregado(a) de Restaurante Bar	2º	F	15	13	1	1	13	13 prosseguiram estudos
Pasteleiro(a) /Padeiro(a)	2º	F	9	8	0	1	8	7 prosseguiram estudos + 1 encontra-se a trabalhar

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS			Nº alunos(as) ano letivo		Indicar o Nº de alunos(as) em cada uma das situações		
Curso	Ano	Turma	Início	Fim	Transferências	Abandonos/ Desistências (indicando o motivo)	Transitados
Assistente de Cabeleireiro(a)	1º	L	19	16	1	2	16
Eletricista de Instalações	1º	G	18	15	2	1	15
Empregado(a) de Restaurante Bar	1º	G	20	17	1	2	17
Pasteleiro(a) /Padeiro(a)	1º	G	20	19	0	1	19

Os resultados evidenciam uma taxa de conclusão/transição de 86,11%.

Dos cerca de 13,89% dos(as) jovens que não concluíram/transitaram a formação (sendo que cerca de 3,47% formalizaram o processo de transferência), maioritariamente são jovens a quem a escola nada diz, com algumas retenções e que optam por uma formação mais prática. Contudo, as práticas pedagógicas de motivação desenvolvidas na Escola não tiveram a aceitação desejada, acabando os(as) alunos(as) por abandonar a formação, por motivos de carácter social, económico/financeiro e por atingirem a maior idade optam por tentar ingressar no mercado de trabalho.

Analizados os dados de acompanhamento constata-se que o número de candidatos nos cursos de 1º ano teve uma média 19 candidatos por curso.

Os constrangimentos que se foram sentindo ao longo da formação (problemas sociais, dificuldades de integração e aprendizagem e autoestima) foram contornados com o acompanhamento de proximidade por parte da equipa formativa, Diretor(a) de Turma, Diretor(a) de Curso e intervenção se necessário dos Técnicos(as) Superiores.

3.2.2. Caracterização dos(as) alunos(as) por género, nos CEF em funcionamento em 2022/2023

Curso	Ano	Turma	Nº alunos(as)			%		
			Início do ano letivo			Início do ano letivo		
			Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total
Assistente de Cabeleireiro(a)	1º	L	7	12	19	37%	63%	100%
	2º	I	6	11	17	35%	65%	100%
Cozinheiro(a)	2º	E	6	4	10	60%	40%	100%
Eletricista de Instalações	2º	F	18	0	18	100%	0%	100%
	1º	G	14	2	16	88%	13%	100%
Empregado(a) Restaurante/Bar	2º	F	15	5	20	75%	25%	100%
	1º	G	8	7	15	53%	47%	100%
Pasteleiro(a)/Padeiro(a)	2º	F	9	11	20	45%	55%	100%
	2º	E	7	2	9	78%	22%	100%
Total			90	54	144	63%	38%	100%
						%		

Quanto à caracterização geral da população escolar nos Cursos de Educação e Formação de jovens, o género masculino predominou na EPA.

Os cursos de Eletricista de Instalações apresentaram imparidade de género masculino, total no 2º ano.

Os cursos onde se verificou maior paridade de género foram o 1º e 2º ano de Empregado(a) Restaurante/Bar.

Nos restantes, foi visível uma imparidade considerável sendo que o género masculino apresentou-se em superioridade com exceção dos cursos de Assistente de Cabeleireiro(a).

3.2.3. Caracterização dos(as) Alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem, nos CEF em funcionamento em 2022/2023

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS

Curso	Ano	Turma	Início do ano letivo	N.º de alunos(as) com medidas de suporte à aprendizagem
Assistente de Cabeleireiro(a)	1º	L	19	0
	2º	I	17	0
Cozinheiro(a)	2º	E	10	0
Eletricista de Instalações	2º	F	18	0
	1º	G	16	0
Empregado(a) Restaurante/Bar	2º	F	20	0
	1º	G	15	0
Pasteleiro(a)/Padeiro(a)	2º	F	20	0
	2º	E	9	0
Total			144	0

Dos 144 alunos(as) matriculados(as), não houve alunos(as) que necessitassem do apoio de medidas de suporte à aprendizagem.

Ao longo do ano letivo, sempre que houve necessidade de atuar em casos específicos e pontuais, o apoio foi suportado pela equipa formativa, Diretor(a) de Turma e Diretor(a) de Curso e com apoio dos Técnicos(as) Superiores.

3.2.4. Caracterização dos(as) Alunos(as) abrangidos pela Ação Social Escolar (ASE), nos CEF em funcionamento em 2022/2023

CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS				
Curso	Ano	Turma	Início do ano letivo	N.º de alunos(as) abrangidos pela ASE
Assistente de Cabeleireiro(a)	1º	L	19	17
	2º	I	17	11
Cozinheiro(a)	2º	E	10	4
Eletricista de Instalações	1º	G	18	10
	2º	F	16	8
Empregado(a) Restaurante/Bar	1º	G	20	13
	2º	F	15	8
Pasteleiro(a)/Padeiro(a)	1º	G	20	13
	2º	F	9	6
Total			144	90

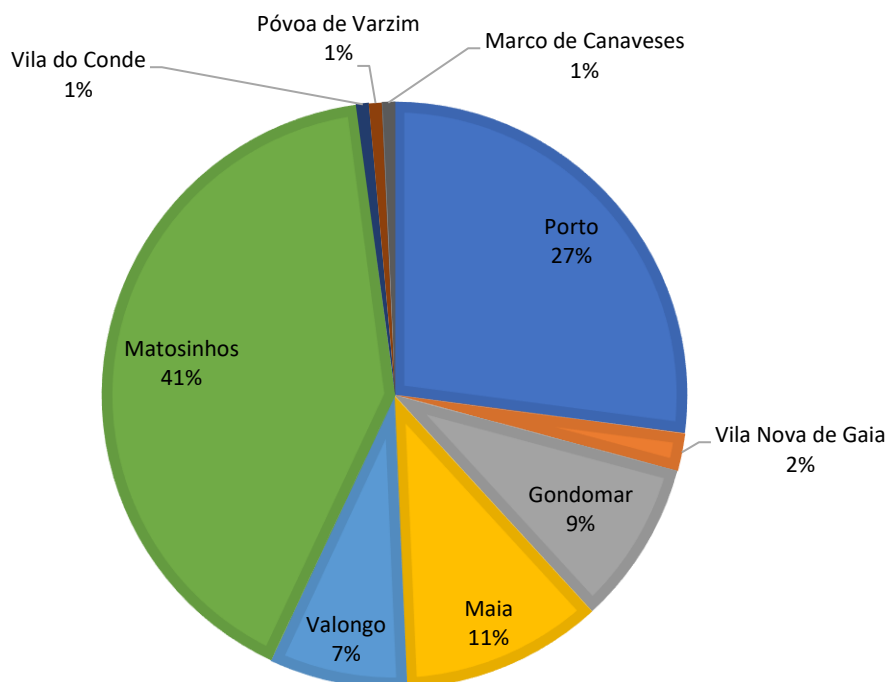
Relativamente aos CEF, dos 144 alunos(as) matriculados(as), cerca de 62,5% dos(as) alunos(as) beneficiam da Ação Social Escolar uma vez que integram agregados familiares com poucos recursos socioeconómicos.

3.2.5. Caracterização dos(as) Alunos(as) por residência, dos CEF em funcionamento em 2022/2023

Como referido anteriormente, verificou-se que 144 alunos(as) estavam matriculados no ano letivo 2022/2023.

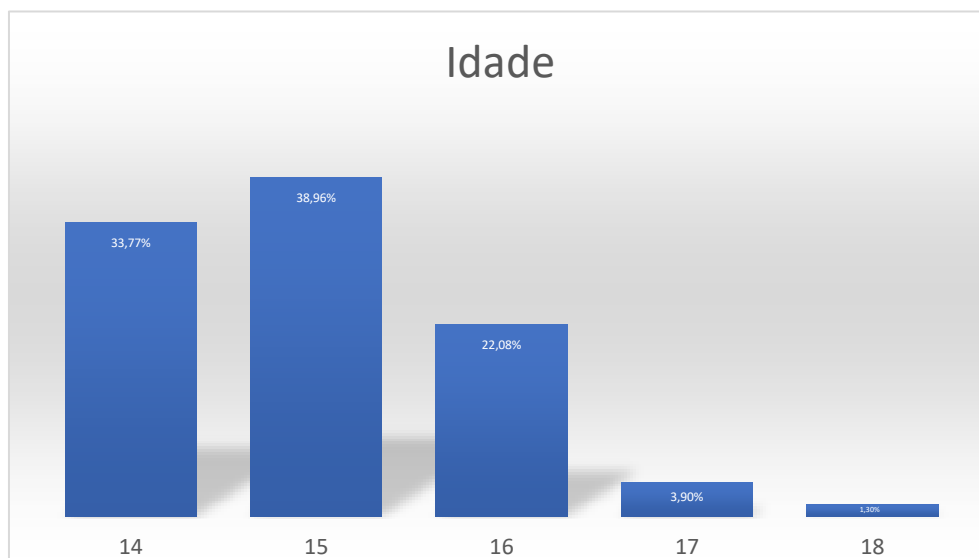
Quanto à residência destes alunos, a sua origem é sobretudo do concelho de Matosinhos e do Porto e dos concelhos limítrofes: Maia, Valongo, Gondomar, Vila Nova de Gaia e Vila do Conde. Mais afastado dos concelhos do Porto e de Matosinhos temos o concelho da Póvoa do Varzim e do Marco de Canaveses.

Concelho de Residência	N.º de alunos(as)
Porto	39
Matosinhos	59
Maia	16
Gondomar	13
Valongo	11
Vila Nova de Gaia	3
Vila do Conde	1
Póvoa de Varzim	1
Marco de Canaveses	1
TOTAL	144



3.2.6. Caracterização dos(as) Alunos(as) relativamente à idade à entrada nos 1º anos dos CEF em funcionamento em 2022/2023

Curso	Ano	Turma
Assistente de Cabeleireiro(a)	1º	L
Eletricista de Instalações	1º	G
Empregado(a) Restaurante/Bar	1º	G
Pasteleiro(a)/Padeiro(a)	1º	G



Relativamente aos CEF, os 77 alunos(as) matriculados(as) no 1º ano apresentam uma média de idade nos 15 anos. O fator idade é sempre um alerta para a possibilidade de abandono/desistência precoce, e neste caso, ao estarem dentro da escolaridade obrigatória no intervalo de idade entre 14 e os 16 anos é bastante satisfatório.

3.3. Medidas de Melhoria após a análise dos resultados relativamente ao Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação para Jovens

Como melhorias é necessário continuar a privilegiar:

- Reajuste da oferta formativa na medida do possível, tendo em consideração as prioridades definidas no SANQ e os interesses dos jovens da envolvente do local onde a Escola está inserida e das necessidades do tecido empresarial envolvente;
- Na seleção dos(as) candidatos(as) priorizar os critérios assentes na análise dos interesses e motivação dos(as) jovens para os diferentes cursos;

- No desenvolvimento da formação, recorrer a estratégias assentes em práticas pedagógicas ativas, motivadoras e suscetíveis de contribuir para a melhoria da autoestima dos(as) alunos(as) e da sua integração na Escola;
- Insistir no acompanhamento de proximidade dos(as) alunos(as) como estratégia de prevenção do abandono escolar;
- Reforçar a articulação com as famílias criando a oportunidade para a valorização e reconhecimento da instituição escolar e ao mesmo tempo incentivando a caminhada formativa dos(as) seus(as) educandos(as) para um percurso profissional promissor;
- Melhorar o relacionamento interpessoal dos colaboradores da EPA, recorrendo a ações de formação, para que a Escola tenha um ambiente mais acolhedor, onde os(as) jovens se sintam bem;
- Dinamizar as parcerias com as Comissões Sociais de Freguesia, CPCJ e ADEIMA, com o objetivo de reduzir o abandono escolar por carência económica do agregado familiar.

4. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA - PARCERIAS

Entidades/Empresas	Área	Âmbito
ALS - Ana & Luís Sousa, Lda. Armindo Paulo Montagens Elétricas Unipessoal, Lda. Auto Elétrica do Padrão Electro Gonçalves ENERTEMPO - Instalação de Gás e Climatização, Lda. Ensaios & Enigmas Lda. Lógica Elegante, Unipessoal Lda. Manuel Monteiro – Auto Elétrico, Lda. MaxMat – Distribuição de Materiais de Construção MODELO – Distribuição Material de Construção S. A. OPPS, Eletricidade e Projetos, Lda. Pedro Miguel Sousa Silva Reparações Automóveis, Lda. Plano Elétrico, Máquinas e Equipamentos, Unipessoal, Lda. Ribeiro e Falcão, Lda. Tiago Filipe Neves Silva	Eletricidade e Energia	FCT Melhoria de competências Sociais e Práticas
ACSSantarelli Unipessoal, Lda Afrozuca Ana Paula Ventura Raposo Ana Seabra - Cabeleireiros Anabella Ferreira Arlete Silva Bárbara Sofia Poças Sousa Barbershop Adérito Barber Shop Afrozuca Cristina Sousa Desportivo Operário Fonte da Moura Elegance Barbershop Ercília Cristina Sousa Unipessoal Lda. Ermesinde Sport Clube 1936 Espaço 36 Cabeleireiros Espaço 540 Espaço VIP Euclides Videira Filipa Falcão Hair Designer Gabi Honorato Glamours Tendency, Lda. Goreti Oliveira Hamsa Terapias, Lda Isa Cerqueira Cabeleireiros - Instituto de Beleza Isabel Bastos Fernandes Isabel Maria Gonçalves Ferreira Vieira Jasmim Percentage Juventude desportiva de Águas santas Kymbat Shambil Bostan Linha Zero Cabeleireiro LSJ by Lia Silva Márcio&Krystieli, Lda. Maria Arlete Nazimo da Silva Maria Fátima Bessa Cardoso New Style - Cabeleireiros & Estética Marisa Mendes & Pedro Dias Cabeleireiros MBL Cabeleireiro & Estética Mordomiaveludada Cabeleireiros, Unipessoal, Lda. Ms Terapias e Estética	Cuidados de Beleza	

Entidades/Empresas	Área	Âmbito
Mymus Cabeleireiro & Estética OKK Cabeleireiros & Estética Oksana Torres Ótima Década, Lda. Osmose, Cabeleireiro e Estética Patrícia Alexandra Ribeiro dos Anjos Paula Fernandes Paulo Santos Paulo Jorge Pereira Porto Chic Ricardo António de Souto Gruzman Rovers Wellnes, Lda. Sandra Soares Cabeleireiro Saul e Doriscar, Lda. Sílvia Coelho Sofia Neves Stephanie Cabeleireiros Susana Dias Tâmeman Jesus Tânia Moreira Cabeleireiro The Joker's Barber Shop Valor Inédito, Lda. VD, cabeleireiro Ventos Brilhantes Vera Silva Cabeleireiro e Estética	Cuidados de Beleza	FCT Melhoria de competências Sociais e Práticas
A TAskinha da Fatinha A casa do Gordo - Angeiras e Solar do Gordo - Angeiras Batida de Côco Café Baionense - Manuela Cristina Costa Gonçalves Café Record - Daniel Filipe Ferreira Madeira Confeitaria Guifonense Confeitaria Leça, Lda. Desportivo Operário Fonte da Moura Hotel Sun Moon Hugo Sérgio Almeida Lopes Indústria Panificação Azevedo e Araújo, Lda. Joaquim & Rosas - Restaurante, Lda. Júlio Fernandes Ferreira Unipessoal, Lda. Paladar de Cerimónia, Lda. Pão Quente Confeitaria Pérola de Perafita Pastelaria Novos Sabores - Motivos Janotas Pitada Imperial, Lda. Polvilhas de Surpresas, Lda. Proeza Carismática - "Pérola do Atlântico" Rajão e Torres Lda. - Restaurante Mauritânia Real Restaurante Conga, Unipessoal Lda. Restaurante Floresta de Pereiró Restaurante Lobo do Mar Restaurante O Homem do Leme	Indústrias Alimentares Hotelaria e Restauração	

SilFerHote

Entidades/Empresas	Área	Âmbito
ADEIMA - Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais Área Metropolitana do Porto Asas de Ramalde AEDGB – Associação Europeia para o Desenvolvimento Sócio-Económico e Cultural da Guiné-Bissau Associação Plano i Casa da Juventude de Matosinhos Casa da Juventude de S. Mamede de Infesta Casa da Juventude de Santa Cruz do Bispo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia Comissão Social do Agrupamento de Freguesias de Guifões, Custóias e Leça do Balio Comissão Social do Agrupamento de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora Cooperativa do Povo Portuense CPCJ - Maia CPCJ - Porto CPCJ-Matosinhos Estabelecimentos de Educação e Formação do Concelho IEFP do Porto e Matosinhos Juntas de Freguesia do Concelho de Matosinhos Junta de Freguesia de Ramalde Município de Matosinhos Sequência Didática, Lda. ULS de Matosinhos UNINORTE - União Cooperativa Polivalente da Região Norte, CRL PSP – Polícia Segura	Integração na Comunidade Envolvente	- Desenvolvimento do relacionamento com a comunidade envolvente - Sessões Práticas de formação – mostras pedagógicas em eventos na comunidade, para os quais somos convidados - Melhoria de competências Sociais - Cuidados Básicos de saúde - Aproximação/articulação da Família com a Escola
Escola Profissional do Infante Escola Profissional de Comércio Externo Agrupamento de Escolas Irmãos Passos Escola Superior de Hotelaria e Turismo ISCET – Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo / ISAG – European Business School ENSIGAIA/ISLA - Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia IPAM - Instituto Português de Administração de Marketing ISMAI - Universidade da Maia ESAD - Escola Superior de Artes e Design	Relacionamento colaborativo profícuo entre Escolas/Entidades de Educação e Formação, Instituições de Ensino Superior, e outras Organizações, e a sociedade no âmbito do CTE	- Desenvolvimento do relacionamento com a comunidade envolvente - Mostras pedagógicas em eventos - Melhoria de competências Sociais - Colaboração na investigação, desenvolvimento e cooperação científica - Prosseguimento de Estudos

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade

envolvente. É importante reforçar que sendo prática comum a concretização de parcerias com a comunidade é relevante a formalização de um protocolo de colaboração.

5. CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA - RECURSOS HUMANOS

Colaboradores por Categoria	Número de Elementos de Cada Categoria
Direção Pedagógica	3
Formadores Internos	*
Formadores Externos	40
Técnico(a) de Contabilidade	1
Assistente Administrativo (Contabilidade)	1
Assistente Administrativo (Serviços Administrativos)	3
Operacional de Ação Educativa e Vigilância	5
Técnico(a) de HSST	1
Coordenador(a) de SGQ	1
Coordenador(a) da Sede/Delegação	1
Direção	3

*Os (as) formadores(as)/professores(as) internos foram considerados(as) nos cargos que desempenharam no ano letivo 2022/23: Diretor(a) Pedagógico(a) (3), Diretor(a) de Turma (2) e Coordenador(a) da Sede/Delegação (1).

6. COMPETÊNCIAS – BALANÇO DO PLANO DE FORMAÇÃO

O Plano de Formação interno para os(as) colaboradores(as) resulta das necessidades de formação verificadas no decorrer do desenvolvimento das atividades, das expressadas pelos(as) colaboradores(as) e diagnosticadas aquando do levantamento de necessidades de formação.

Distribuem-se por áreas de conhecimento relacionadas com as funções específicas dos(as) colaboradores(as) e outras de interesse geral da instituição e estão explicitadas no Plano de Formação, associadas sempre que possível aos objetivos estratégicos do PEE. A eficácia da formação é evidente na melhoria de prestação individual, na autonomia no desempenho de funções e na produtividade dos(as) colaboradores(as).

No ano letivo 2022/2023 realizaram-se 12 ações de formação, das quais 3 foram internas relacionadas com a Gestão Escolar: Gestão de Horários Escolares e Sistema de Garantia da Qualidade (On Job Training) e as restantes externas relacionadas com a área digital, cidadania e multiculturalidades, educação e formação, saúde oral e prevenção.

7. BALANÇO DO PLANO ANUAL DE EXECUÇÃO (PAE)

Todas as atividades propostas ao longo do ano letivo 2022/2023 tiveram em conta, na sua definição, as linhas de ação consignadas no Projeto Educativo (PE):

- Combater o abandono escolar
- Promover o sucesso escolar
- Prevenir a indisciplina
- Fomentar a interação escola/ meio envolvente

Atividades Realizadas	Atividades Não Realizadas	Atividades realizadas fora do PAA
53	8	8

A taxa de cumprimento do PAE atingida foi de 87%, ficando ligeiramente abaixo da meta $\leq 90\%$ que estava definido.

É importante referir que as atividades realizadas fora do PAA foram Eventos Pedagógicos, com parceiros sociais de grande importância, onde o desempenho dos nossos(as) jovens foi amplamente reconhecido, sendo elas:



Agrupamento de Escolas de Perafita "Desporto Escolar sobre rodas" dezembro 2022



Agrupamento de Escolas do Viso "Mostra Formativa/Orientação Vocacional" maio 2023



Unidade Local de Saúde de Matosinhos "NEESM" maio 2023



Seminário IEFP para a Igualdade de Género setembro 2023



Salienta-se que o PAE contribuiu positivamente para melhorar os resultados escolares através de uma aprendizagem em contextos informais, para um enriquecimento cultural, para a partilha de experiências motivadoras, para a promoção do sentido de pertença e a ligação com a comunidade e para o desenvolvimento de saudáveis relações interpessoais.

As atividades/eventos pedagógicos corresponderam às expectativas dos(as) alunos(as), que manifestaram comportamentos adequados durante as mesmas, empenhando-se, positivamente, no seu desenvolvimento. O facto de as atividades serem realizadas em locais e em momentos propícios contribuiu, também, para o enriquecimento pessoal, social e profissional dos(as) alunos(as). A elevada taxa de participação de todos(as) os(as) intervenientes promoveu, em grande escala, a construção de um clima de respeito entre todas as partes, colmatando as lacunas existentes no que respeita ao interesse escolar.

Estas atividades levaram a uma participação ativa e a um relacionamento interpessoal entre alunos(as) e professores(as)/formadores(as), desenvolveram um pensamento crítico e criativo dos(as) jovens e fomentaram o crescimento pessoal e o fortalecimento da autonomia. Além disso, estas atividades vão ao encontro do saber científico, técnico e tecnológico, tendo as metas impostas sido cumpridas.

No âmbito das Áreas de Competências inscritas no Perfil dos(as) Alunos(as) à saída da escolaridade obrigatória, conclui-se que o PAE concretiza as competências relacionadas com o comportamento, participação e relacionamento interpessoal dos(as) alunos(as), pensamento crítico e pensamento criativo, desenvolvimento pessoal e autonomia, linguagem e textos, saber científico, técnico e tecnológico, informação e comunicação, raciocínio e na intervenção da resolução de problemas.

Entendemos, no entanto, ser importante procurar uma melhoria contínua do trabalho desenvolvido, pelo que consideramos que apesar de não ultrapassarmos a meta estabelecida, contrariamente ao que é desejado, o PAE foi dinâmico. Os constrangimentos identificados, que por razões diferentes levou a que não fossem sugeridas as atividades e/ou aprovadas a sua realização devem ser devidamente analisadas levando à definição de ações de melhoria.

O PAE deve, por isso, continuar a ser dinâmico e aberto, de modo a que cada elemento tenha a liberdade de poder contribuir, a qualquer momento, com atividades que considere benéficas, tendo em conta o caráter individual de cada turma em particular e da missão do PEE em geral.

Para consubstanciar tudo isto, e de forma a dar visibilidade aos projetos/atividades desenvolvidos pela escola, seria oportuna uma presença mais expressiva nas redes sociais e atualização permanente do site institucional, o que permitiria a divulgação dos trabalhos realizados por toda a comunidade, promovendo a escola e o seu Projeto Educativo.

8. BALANÇO E APRECIACÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Analisando o desenvolvimento da atividade da EPA, constata-se que esta tem sempre no horizonte o cumprimento da sua missão – implementar e organizar uma formação de qualidade centrada no(a) aluno(a) que contribua para o seu desenvolvimento integral e lhe permita um desempenho social e profissional, autónomo responsável e solidário.

O planificado para o cumprimento do PEE para o ano letivo 2022/2023 não foi atingido na sua totalidade, porém nunca esquecendo a premissa **Inclusão na Diversidade** demonstra o desafio diário com que nos deparamos. A maior parte dos(as) nossos(as) alunos(as) são oriundos(as) de contextos socioeconómicos muitas vezes desfavorecidos, o que exige da escola a garantia de equidade, para que todos(as) possam ter acesso a um ensino que se pretende sempre de qualidade.

A análise dos indicadores leva-nos a concluir que:

Indicador	Meta	Histórico 2021/2022	Valor atingido	
			CP	CEF
			22/23	
Taxa de Absentismo	≤ 10%	6% CP/ 5% CEF	14,9%	8,67%
Taxa de Abandono Escolar	≤ 18%	11%CP/ 12%CEF (sem contar com as Transferências)	25% com as Transferências	18% com as Transferências
Taxa de Transição	≥ 85%	81%CP/ 81%CEF	69%	74,31%
Taxa de Conclusão (3º ano CP e 2º ano CEF)	Aproximar a 100% CP e a 70% CEF	82% CP/ 85% CEF	85%	85,01%
Taxa de Empregabilidade (E)*/ Prosseguimento de Estudos (PE)*	Índice de E/PE dos(as) diplomados(as) ≥ a 50% CP	E/PE = 68% CP/ 4% CEF	E/PE = 51,89%	TE = 3,83%
Taxa de Prosseguimento de Estudos*	Aumentar para 5% CP e aproximar a 90% CEF	5,71% CP/ 96% CEF	0%	94,63%
Grau de Participação dos(as) Encarregados(as) de Educação	Aproximar dos 90%	92% CP/ 98% CEF	88%	95%
Grau de Participação dos(as) alunos(as) nas atividades extracurriculares	Aproximar dos 90%	90% CP/ 97% CEF	92%	90%

Legenda: Nota: * aferido entre 6 a 12 semanas ■ Cumpre ■ Não Cumpre ■ Aproximação à meta

Assinalamos, no que concerne ao grau de concretização do projeto educativo, que 62,5% das metas definidas foram cumpridas mas que temos que caminhar para o desejado. Conscientes do trabalho que temos que continuar a desenvolver é necessário reforçar os momentos de análise, avaliação e revisão das ações implementadas.

Verificou-se que os Projetos Curriculares de cada Curso foram construídos tendo em conta as características específicas dos(as) alunos(as) que integram o curso e as duas grandes áreas de intervenção do PEE: Sucesso e Integração Escolar dos(as) Alunos(as) e Relação/Integração Escola-Comunidade. Foram planeadas atividades facilitadoras das aprendizagens, proporcionadoras de climas e ambientes educativos que permitem uma vivência escolar afetiva propícia à interação, à integração e ao desenvolvimento integral dos(as) alunos(as). Não foram esquecidas: a Cidadania e Desenvolvimento, Atividades de Complemento Educativo – Atividades de Recuperação, Projetos Transdisciplinares, Atividades de Enriquecimento Curricular (Atividades Extracurriculares, DAC's, Trabalhos de Projeto...).

A FCT, as PAP's e PAF's foram realizadas com sucesso.

Para execução do PEE foram disponibilizados os recursos materiais e humanos suficientes, que utilizados de forma eficiente permitiram que objetivos e metas definidos fossem genericamente atingidos.

Numa análise SWOT, podemos considerar como pontos fortes do desenvolvimento do PEE:

- A proximidade dos stakeholders internos e externos (Alunos(as), Formadores(as), Professores(as) e Entidades de Acolhimento/Enquadradoras da FCT) no desenvolvimento do processo formativo;
- A constituição de parcerias fundamentais para o desenvolvimento da FCT (Entidades da envolvente Económico Social), facilitadoras da integração dos jovens (CPCJ, ADEIMA entre outras);
- Um quadro de Formadores(as)/Professores(as) qualificado que proporciona aos jovens uma formação de qualidade, facilitadora de uma aquisição de competências e saberes que lhes permitam um desempenho social e profissional responsável;
- Uma Equipa de Colaboradores com um contributo empenhado para que a MISSÃO da EPA seja eficazmente conseguida;

Como ponto em que é necessário continuar a política de melhoria encetada no ano letivo que agora termina considera-se fundamental:

- Consolidar o envolvimento dos stakeholders internos e externos nas diversas fases do processo formativo e dar maior visibilidade à sua participação no mesmo;
- Garantir que 90% dos Colaboradores frequentem anualmente o mínimo de horas de formação legalmente exigido;

- Garantir o acompanhamento dos(as) alunos(as) pelos(as) Técnicos(as) Superiores.

9. RESULTADOS DOS PROCESSOS

9.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

No âmbito do Sistema EQAVET, os processos e os indicadores definidos, considerados estruturantes, são medidos sistematicamente e de forma rigorosa. Assim, o Sistema garantiu uma metodologia de controlo e monitorização permitindo o acompanhamento do desenvolvimento das atividades letivas e não letivas dos(as) alunos(as) em frequência e da sua prestação no decurso da formação.

Os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2022/2023, foram os seguintes:

Processos	Indicador		Valor Meta	Valor Atingido
PP1 - Planeamento da Formação	Ind.01.01 - Grau de concretização da oferta formativa	≥	90%	100%
	Ind.01.02 - Relevância da oferta formativa (SANQ)	≥	70%	82%
	Ind.01.03 - Grau de cumprimento do plano anual de atividades	≥	90%	87%
PP2 - Recrutamento e Seleção de Alunos(as)	Ind.02.01 - Procura social dos cursos	=	100%	83%
	Ind.02.02 -Taxa de concretização de matrículas por turma	=	100%	97%
PP3 - Desenvolvimento do Plano de Formação	Ind.03.01 - Taxa de Absentismo	≤	10%	1º-21,67% 2º-16% 3º-7,13%
	Ind.03.02 -Taxa de abandono escolar (PE)	≤	18%	1º-35% 2º-26% 3º-14%
	Ind.03.03 - Taxa de módulos em atraso	≤	10%	1º-30,67% 2º-25%
	Ind.03.04 - Taxa de participação dos(as) alunos(as)/(as) nas atividades extracurriculares (PE)	≥	90%	92%
	Ind.03.05 - Taxa de Participação dos(as) Encarregados(as) de Educação na Escola (PE)	≥	90%	88%
	Ind.03.06 -Taxa de transição (1º e 2ºanos)	≥	85%	69%
	Ind.03.07 - Média global das PAP	≥	14 valores	15 valores
	Ind.03.08 - Média global da classificação de final de curso dos(as) alunos(as)/(as)	≥	13 valores	13 valores
	Ind.03.09 - Taxa de conclusão 3º ano	=	100%	85%
	Ind.03.10 - Taxa de conclusão em modalidades de EFP (EQAVET / PE) Ciclo formação 2020/2023	≥	70%	41%
PP4 - FCT e Empregabilidade	Ind.04.01 - Média global das FCT	≥	15 valores	15 valores
	Ind.04.02 - Grau de Satisfação das Entidades de acolhimento da FCT	≥	3 (escala de 1 a 4)	3.5 (84,6%)
	Ind.04.03 - Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP (EQAVET 5a) / PE) Ciclo formação 2018/2021	≥	50%	61,8%
	Ind.04.04 - Taxa de prosseguimento de estudos (EQAVET)	Aumentar	Para 5% (relativamente a 2,4%)	0%
	Ind.04.05 - Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (EQAVET / PE)	≥	30%	20,6%
	Ind.04.06 - Grau de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (EQAVET)	≥	3 (escala de 1 a 4)	3.6

Processos	Indicador	Valor Meta		Valor Atingido
PP5 - Gestão Administrativa e Financeira	Ind.05.01 - Grau de satisfação com os serviços administrativos	≥	80%	95% (3.8)
	Ind.05.02 -Taxa de execução orçamental	≥	80%	85,29%
PP6 - Marketing, Publicidade e Comunicação	Ind.06.01 - Índice de popularidade (trends)	≥	50	50,20
	Ind.06.02 - Índice geral de procura (business)	≥	500	4012
	Ind.06.03 -Dados estatísticos de acesso ao site	≥	10000	20523
PP7 - Gestão de Recursos	Ind.07.01 - Resultado da avaliação de desempenho (por área de RH)	≥	70%	81% Doc 100% Não Doc
	Ind.07.02 - Grau de satisfação dos(as) colaboradores(as) (não docente)	≥	3 (escala de 1 a 4)	2.95
	Ind.07.03 - Taxa de cumprimento do plano de formação (dos RH)	≥	60%	55%
PP8 - Gestão do SGQ e Melhoria Contínua	Ind.08.01 -Taxa média de cumprimento das metas dos indicadores	≥	60%	59%

Constatou-se o incumprimento de alguns dos indicadores. Nestas situações, são implementadas ações de melhoria, definidas e devidamente acompanhadas no Plano de Ações de Melhoria interno.

9.2. Indicadores EQAVET

Os resultados obtidos dos Indicadores EQAVET, respeitando as respetivas normas/métricas, garantindo o acompanhamento do percurso dos(as) ex-alunos(as) após a conclusão do Ciclo de Formação, foram:

9.2.1. Indicador EQAVET 4a) –TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Conclusão
2014-2017	Aumentar anualmente em 5 pontos aproximando a 70%	37,5%
2015-2018		35,8%
2016-2019		40,3%
2017-2020		42,3%
2018-2021		31,8%
2019-2022		36,8%

O valor deste indicador é condicionado pela forma como evoluem os índices de absentismo e de abandono escolar, variando na razão inversa dos mesmos. As desistências/abandonos com uma taxa de cerca de 36% e as transferências com uma taxa de 12%, fazem com que os níveis alcançados (Taxa de Conclusão de 31,8%) continuem a ser muito inferiores ao desejado, tendo no último ciclo formativo selecionado pela ANQEP para análise, sofrido mais uma descida de 10,5%. Salienta-se que o número de alunos(as) e consequentemente a procura do(a)s alunos(as)

tenha diminuído, o que se reflete na seleção devido ao reduzido número de candidatos que cumprem os requisitos formais para o ingresso no Ensino e Formação Profissional.

Numa análise de resultados, não podemos esquecer as características sociofamiliares e económicas da população sobre a qual ela incide, pois estas influenciam a natureza desses valores. E ainda, que, como escola inclusiva que somos e como nos assumimos, não segregamos os(as) alunos(as) à entrada, recebendo igualmente alunos(as) provenientes de instituições de acolhimento de jovens cuja regulação do poder paternal decretado em Tribunal se manifesta muitas vezes na desistência e abandono, ligados aos percursos que apresentavam anteriormente.

Outro fator que contribui, em muito, para o aumento da taxa de desistência e abandono é a idade à entrada do ciclo de formação. Muitos(as) dos(as) alunos(as) que se matriculam estão perto de completarem os 18 anos de idade e simplesmente o fazem como compasso de espera até atingirem a maioridade, para poderem anular a matrícula e ingressar no mercado de trabalho.

9.2.2. Indicador 5a): TAXA DE COLOCAÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO (TAXA DE EMPREGABILIDADE)

Ciclo de Formação	Meta	Taxa Empregabilidade	Taxa Prosseguimento de Estudos	Taxa de Colocação
2014-2017	Taxa de Empregabilidade + Taxa PE = Taxa Total ≥ 50%	40,77%	0%	40,8%
2015-2018		54,2%	4,2%	58,4%
2016-2019		61,3%	0%	61,3%
2017-2020		60,9%	2,4%	63,3%
2018-2021		61,8%	0%	61,8%
2019-2022	Aumentar para 5% a taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados.	25,7%	2,9%	28,6%

Os cursos profissionais são cursos vocacionados para a formação inicial de jovens, privilegiando a sua inserção na vida ativa, permitindo também o prosseguimento de estudos. Assim, é impossível analisar a taxa de colocação no mercado, especificamente a taxa de empregabilidade, em separado da taxa de prosseguimento de estudos.

Tendo em consideração o resultado deste indicador para o ciclo de formação 2018/2021, consideramos um resultado positivo, apesar de não estarmos a cumprir o objetivo estabelecido no PEE relativamente ao Prosseguimento de Estudos.

O incentivo dos(as) aluno(as) na adoção de boas práticas na Formação em Contexto de Trabalho tem culminado num nível de empregabilidade satisfatório no final do curso. No entanto, continua a ser necessário um reforço mais específico na preparação dos(as) jovens para o mercado de trabalho, nomeadamente na reta final do curso. De notar que cerca de 35,3% dos(as) diplomados(as), ainda, andavam à procura de emprego e cerca de 2,9% estão em situação desconhecida, influenciando desfavoravelmente a taxa de empregabilidade.

Relativamente ao indicador do Prosseguimento de Estudos, como já referimos anteriormente, obriga a um trabalho continuamente ativo para se atingir percentagens significativas, dadas as características do nosso público-alvo. Os(As) alunos(as), na sua maioria, pretendem, após conclusão do curso ingressar no mercado de trabalho, para diminuir a dependência do seu agregado familiar.

9.2.3. Indicador 6a): TAXA DE DIPLOMADOS A EXERCER PROFISSÕES RELACIONADAS COM O CURSO /AEF

Ciclo de Formação	Meta	Taxa de Diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso	% real diplomados empregados a exercer profissões relacionadas com a AEF
2014-2017	Atingir uma taxa ≥ a 30%	22,2%	54,55%
2015-2018		25%	46,13%
2016-2019		29%	47,3%
2017-2020		19,5%	32%
2018-2021		20,6%	33%
2019-2022		8,6%	27,9%

Relativamente ao ciclo 2018/2021, a taxa aferida foi de 20,6%, subindo 1,1 pontos percentuais relativamente ao ciclo anterior. No entanto, relembramos que a meta tem em conta os(as) diplomados(as) que estão empregados(as), ou seja, no universo de 61,8% empregados(as), podemos dizer que cerca de 33% estão a exercer profissões relacionadas com a área de formação, valor um pouco acima da meta dos 30% estabelecida. É importante reforçar a ação de melhoria uma vez que apesar do envolvimento constante com o tecido empresarial da região e da participação em projetos a nível local, ainda não se conseguiram manter os resultados pretendidos.

Continua a existir um elevado número de alunos(as) sem vocação e/ou desmotivados para a área de formação que escolhem, uma vez que a maioria das vezes o único objetivo é apenas terminar o 12º ano. É necessário continuar a reforçar as estratégias para aumentar a motivação dos(as) alunos(as) para a área profissional de saída do curso que

concluíram. Situações como a precariedade do vínculo laboral nas áreas económicas das saídas profissionais, condições de trabalho, horário e ofertas salariais pouco atrativas são alguns constrangimentos, e que consideramos que se refletem também em percentagens significativas nos valores atingidos neste indicador.

9.2.4. Indicador 6b3): TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES FACE AOS DIPLOMADOS EMPREGADOS

Ciclo de Formação	Taxa de Satisfação	Média de satisfação dos empregadores (numa escala de 1 a 4)
2014-2017	100%	3.7
2015-2018	83,3%	3.6
2016-2019	100%	3.8
2017-2020	95,8%	3.5
2018-2021	100%	3.6
2019-2022	55,6%	3.7

Analisando o grau de satisfação, constata-se que as entidades empregadoras continuam a demonstrar um elevado grau de satisfação com o desempenho dos(as) nossos(as) alunos(as) diplomados(as), porém, é importante salientar a dificuldade em estabelecer o contacto com as entidades empregadoras e em recolher o seu feedback.

Este resultado é muito positivo, refletindo a satisfação geral: por um lado com as competências inerentes ao posto de trabalho e com o planeamento e organização, relacionadas com a área de formação, mas também com as competências transversais que são trabalhadas de igual forma, como a responsabilidade e autonomia, o trabalho em equipa, a comunicação e as relações interpessoais, igualmente reconhecidas pelos empregadores das profissões não relacionadas com a área de formação.

9.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Prosseguindo com uma cultura de participação responsável de toda a comunidade educativa, na procura de melhores resultados nos indicadores EQAVET relativamente aos Cursos Profissionais, pode-se considerar que os resultados obtidos para o Ciclo de Formação 2018-2021 apesar de não serem superiores ao ciclo formativo anterior (2017-2020), refletem o empenho de toda a comunidade escolar e garante que a EPA irá continuar a apostar em mecanismos de melhoria da qualidade, tentando contornar os condicionalismos impostos pela pandemia e pelos conflitos mundiais ao processo de ensino-aprendizagem.

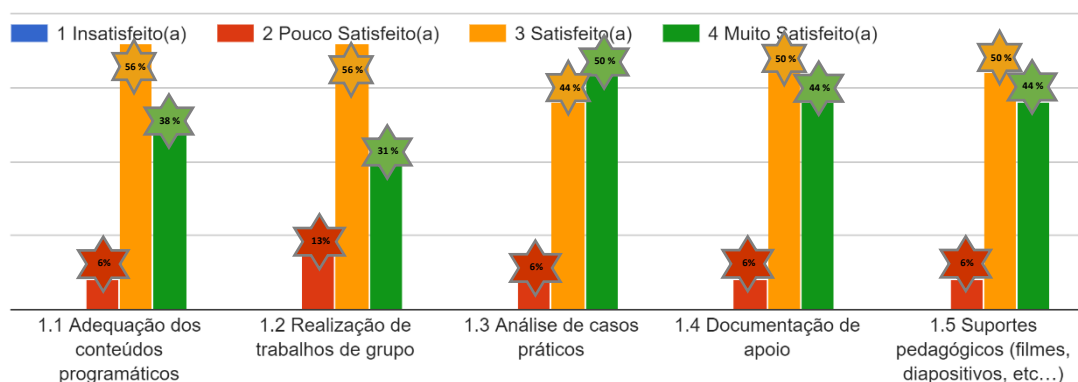
10. Resultados da Avaliação Interna da Escola - Stakeholders

Dentro da visão da escola para a melhoria da qualidade, é importante conhecer a visão dos seus stakeholders (alunos(as), docentes, não docentes, encarregados(as) de educação e entidades de acolhimento de FCT) sobre a escola e os seus processos formativos e desempenho relativo ao ano letivo 2022/2023. No final do ano letivo foi solicitado o preenchimento dos Inquéritos de Satisfação, os quais foram devidamente tratados. Da análise dos inquéritos, apresentamos uma breve síntese, na qual os parâmetros avaliados são analisados isoladamente, resultando nesses casos a implementação de ações de melhoria a integrar no Plano de Ações de Melhoria.

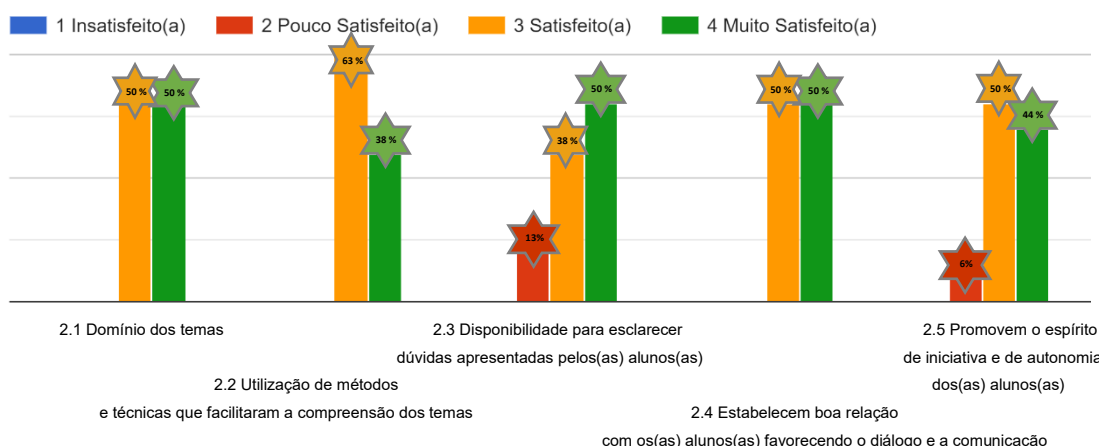
10.1. Satisfação do processo formativo e qualidade da formação

10.1.1. Alunos(as)

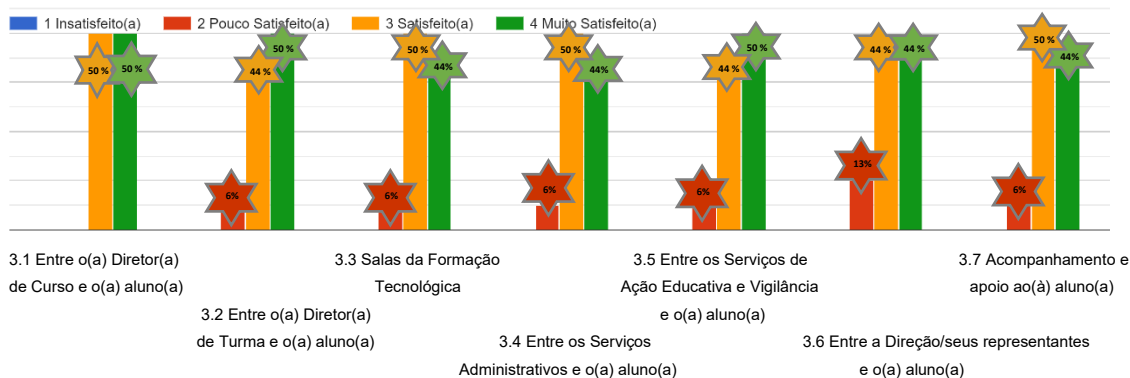
1. Apreciação das Disciplinas/UFCD



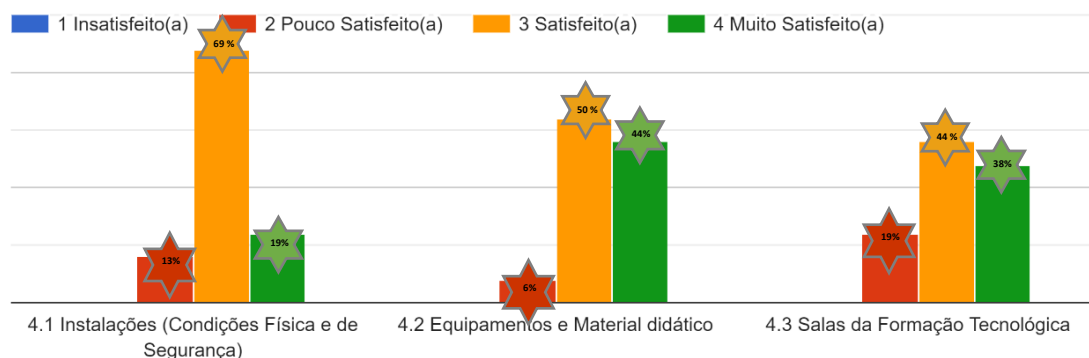
2. Apreciação Geral dos(as) Formadores(as)/Professores(as)



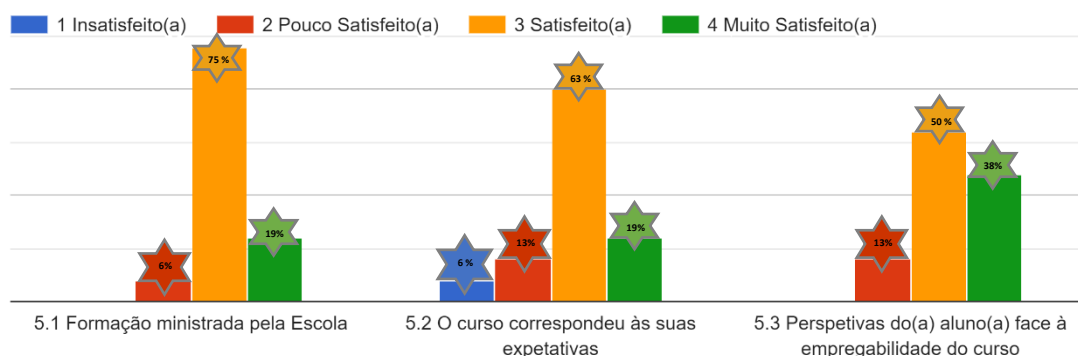
3. Relação



4. Escola (Infraestruturas e Equipamentos)



5. Formação e Expectativas

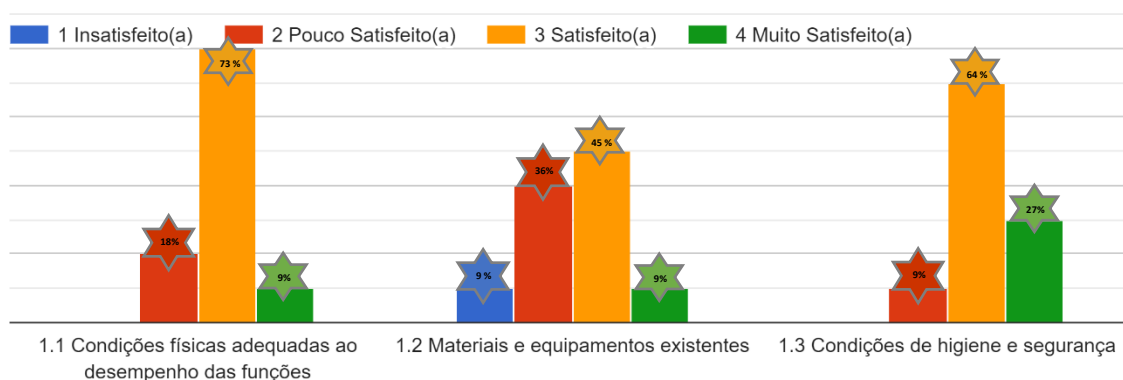


Ao analisar este indicador, concluímos que os(as) alunos(as) mostram-se satisfeitos(as) com o desempenho dos(as) seus(suas) formadores(as)/professores(as), com o desenvolvimento do processo formativo e com a escola atingindo o nível de satisfação de 3,33.

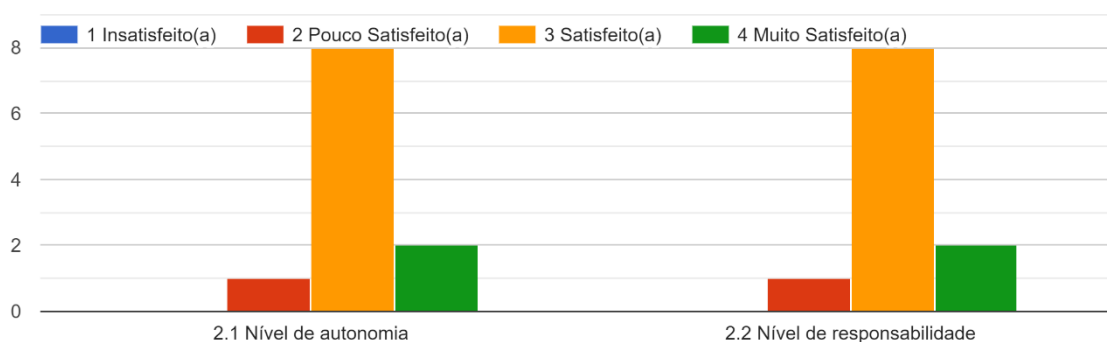
Como ponto forte, indicaram a sala tecnológica (cabeleireiro) com boas condições.

10.1.2. Formadores(as)/Professoras(as)

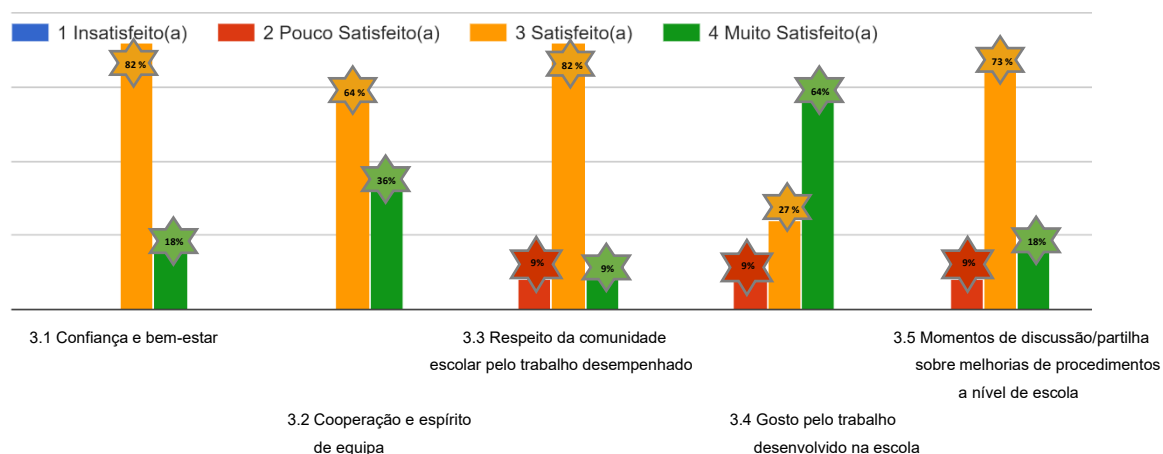
1. Local de trabalho



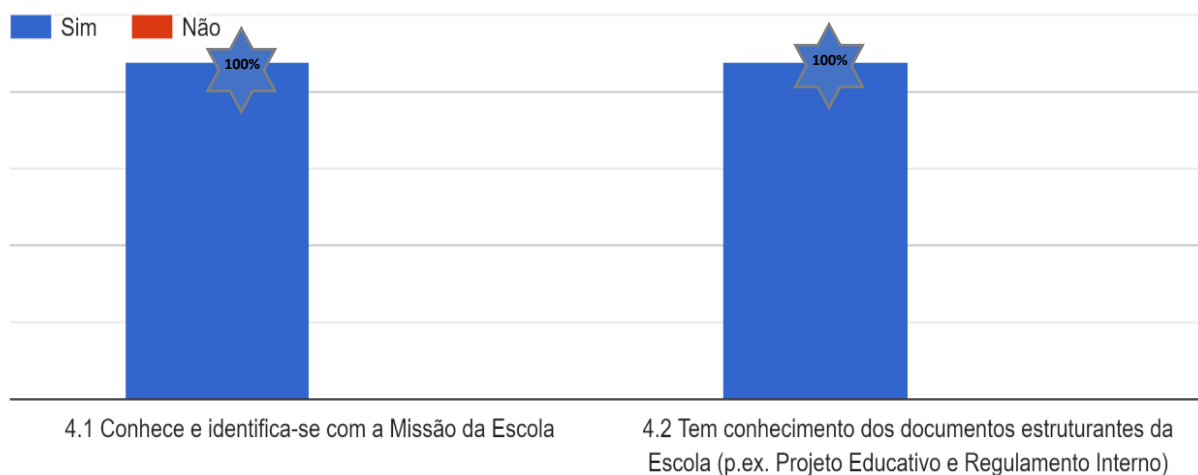
2. Função



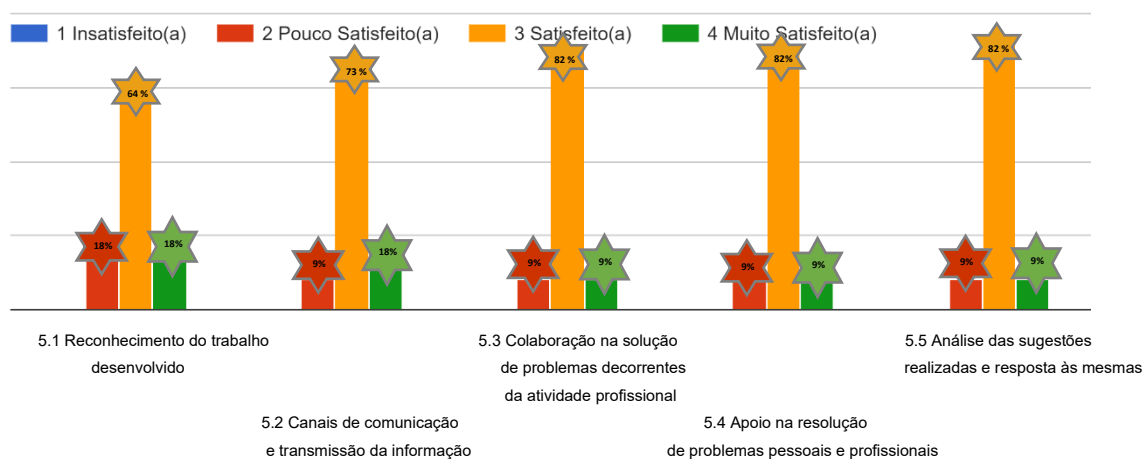
3. Ambiente de Trabalho



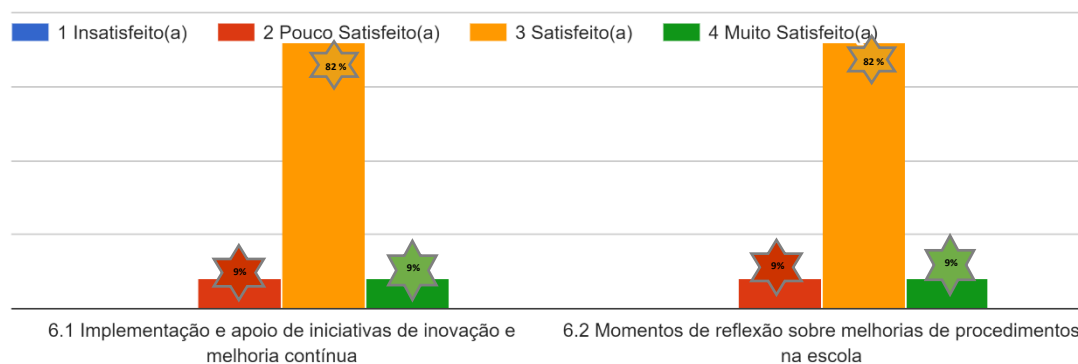
4. A Escola



5. Direção e Representantes



6. Melhoria contínua por parte da Direção/Representantes



Os(as) formadores(as)/professores(as) estão satisfeitos com o desenvolvimento do processo formativo, atingindo o nível de satisfação de 3,06.

As questões onde revelam maior descontentamento serão alvo de análise por parte da Direção.

Como pontos fortes, indicaram:

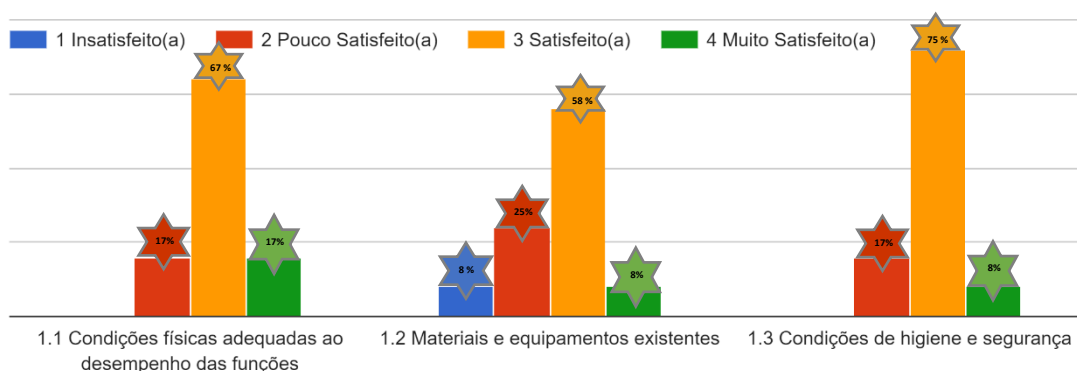
- ✓ Relação professor(a)/aluno(a).
- ✓ Autonomia.
- ✓ Missão da escola, capacidade de trabalho e espírito de equipa.
- ✓ Trabalho em equipa.
- ✓ Espírito de equipa.
- ✓ A escola possui infraestruturas e utensílios inerentes a formação de qualidade.

Como Sugestões de Melhoria, apontam:

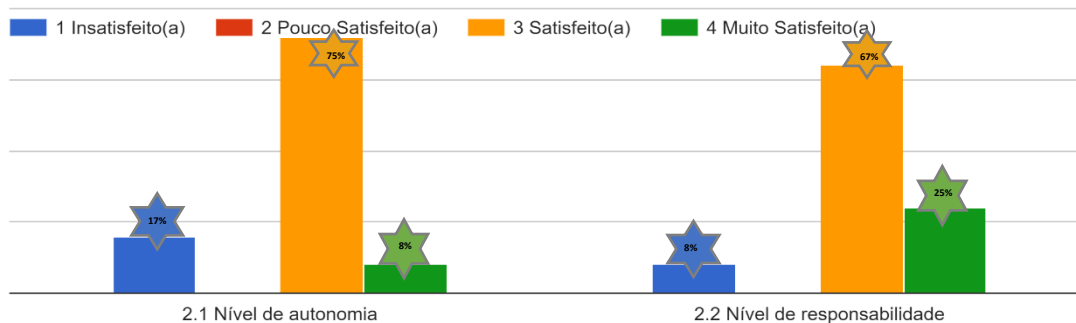
- Mais comunicação direção/docentes.
- Assiduidade dos(as) alunos(as).
- Apoio na modernização a nível da imagem da escola, da sua divulgação, da implementação de procedimentos de SST e incorporação de programas pedagógicos a nível da literacia na saúde e identidade e discriminação de género.
- Maior colaboração na resolução dos problemas profissionais.
- A escola deveria ter um espaço de refeição exclusiva aos docentes.

10.1.3. Satisfação dos Colaboradores(as)

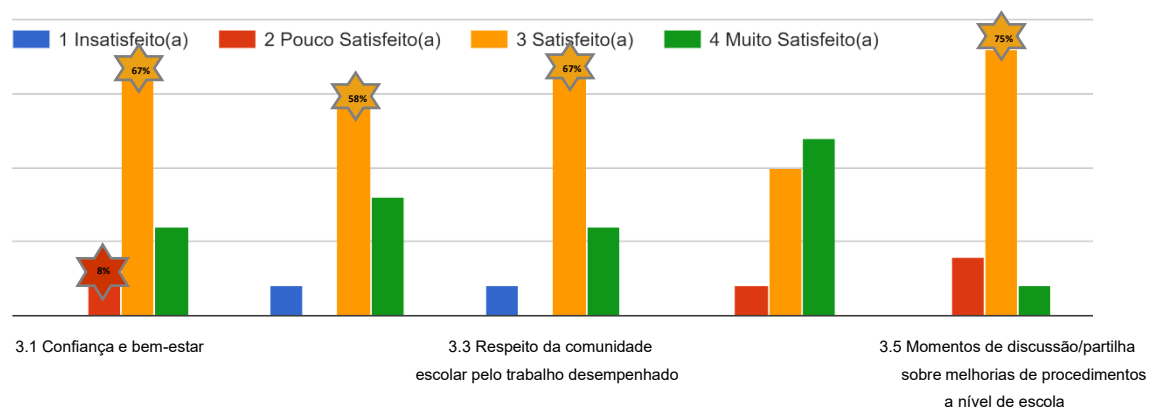
1. Local de trabalho

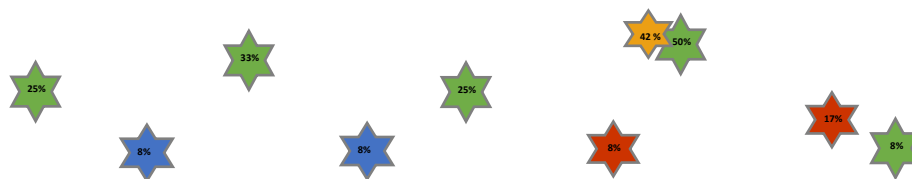


2. Função

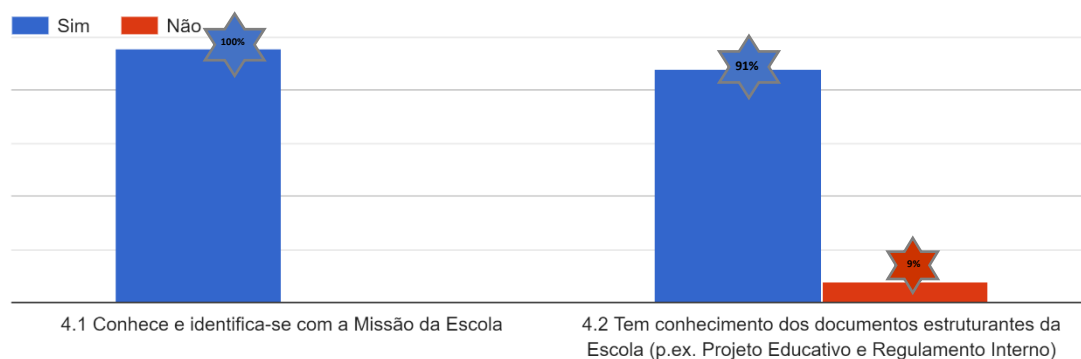


3. Ambiente de Trabalho

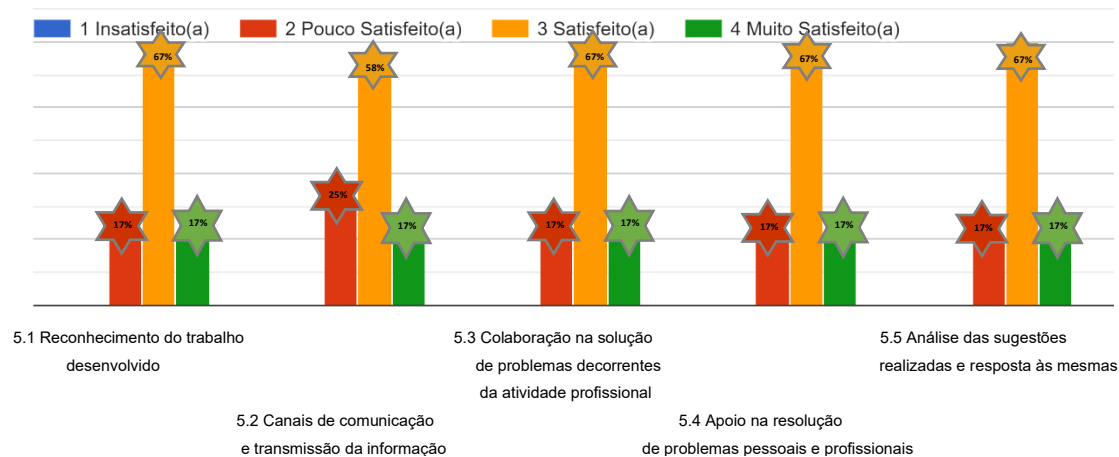




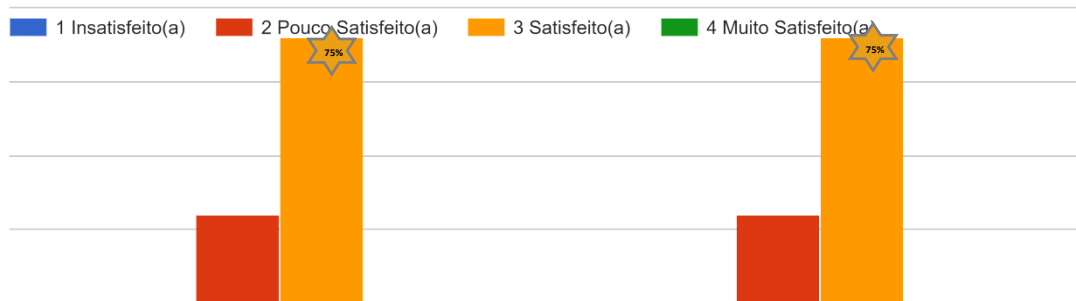
4. A Escola



5. Direção e Representantes



6. Melhoria contínua por parte da Direção/Representantes





De uma forma geral, constata-se que os colaboradores demonstram alguma insatisfação, atingindo um nível de satisfação de 2,98 com o seu desempenho. Esta situação será alvo de reflexão por parte da Direção.

Como pontos fortes, indicaram:

- ✓ A equipa de trabalho.
- ✓ As pessoas.
- ✓ Estabilidade e conhecimento das necessidades da Direção e Instituição.
- ✓ Alunos(as).
- ✓ Bom Trabalho de Equipa.
- ✓ Deveria haver ações de formação para o pessoal não docente.
- ✓ Atividades Extracurriculares.
- ✓ Pontual, responsável.

Como Sugestões de Melhoria, apontam:

- Melhorar os canais de comunicação. Ouvir as pessoas.
- Fomento de autonomia dos(as) colaboradores(as), para se atingir os objetivos propostos com maior eficiência e qualidade.
- Condições de Trabalho (aquecimento) Um coberto na área exterior Sala convívio/refeições.
- Realização de Formação de Primeiros Socorros.
- Comunicação entre o pessoal não docente e Direção.

- Área de lazer e entretenimento.

10.1.4. Satisfação aos Encarregados(as) de Educação

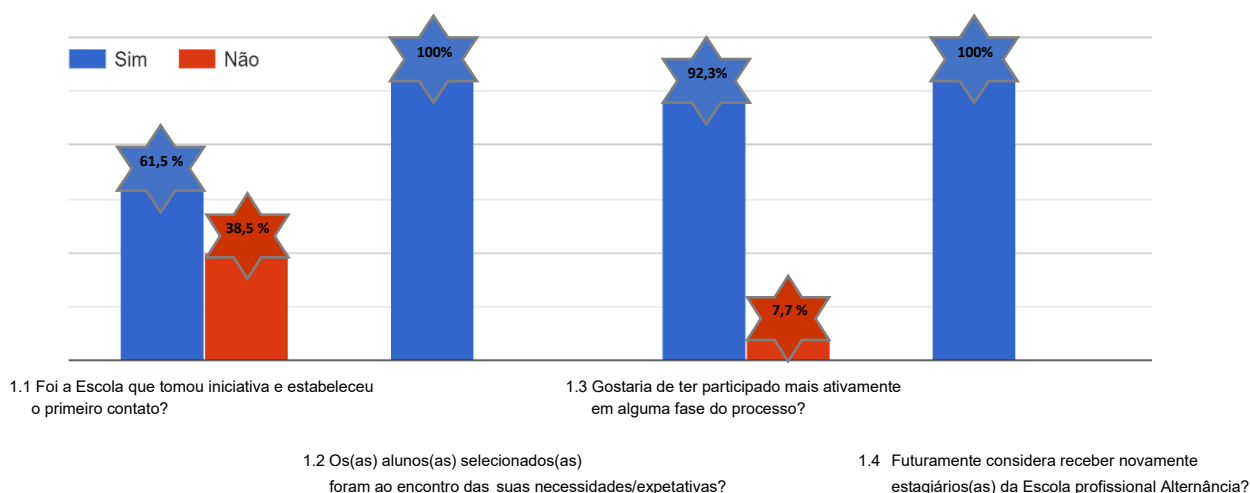
Verificamos que os Encarregados (as) de Educação mantêm a sua satisfação com o desenvolvimento do processo formativo e com o apoio dado pela escola à integração dos seus(suas) educandos(as) no mercado de trabalho.

Da análise do indicador do Projeto Educativo “Taxa de Participação dos(as) Encarregados(as) de Educação na Escola (PE)”, Cursos Profissionais e Cursos de Educação e Formação de Jovens, a meta estabelecida ($\geq 90\%$) foi cumprida, aproximando-se dos 91,5%.

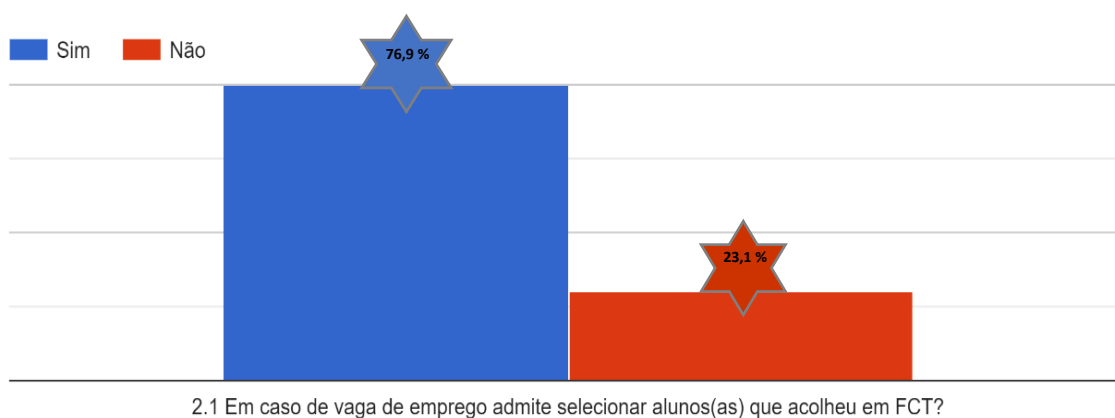
Da monitorização deste indicador, concluímos que a Escola continua a envolver os(as) encarregados(as) de educação /responsáveis educativos(as) no processo formativo.

10.1.5. Satisfação das Entidades de Apoio à Alternância na FCT

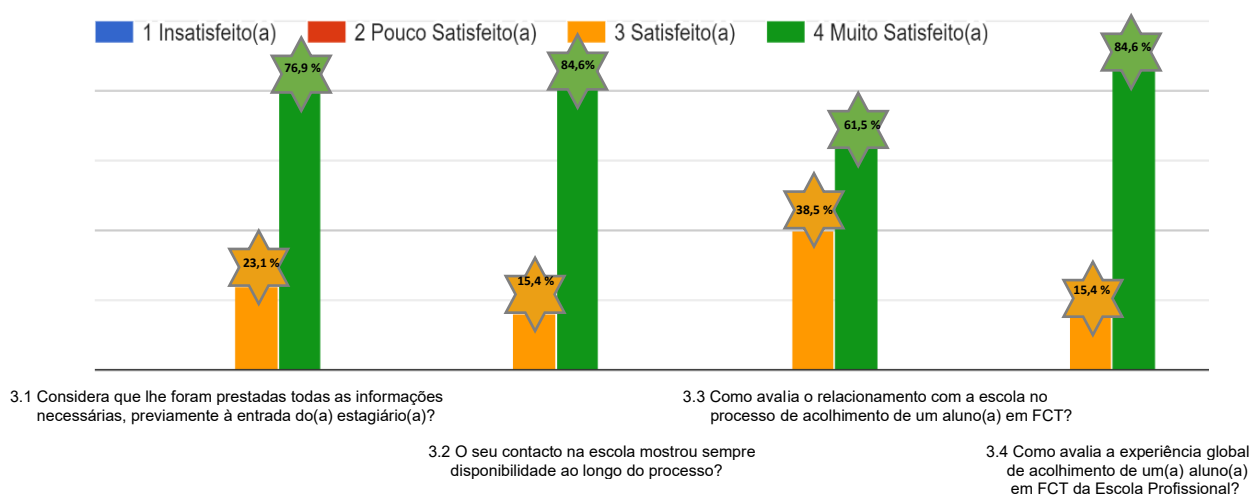
1. Processo de contato e seleção FCT



2. Situação face ao emprego



3. Apreciação Global



O Grau de satisfação das Entidades de Apoio à Alternância na FCT do 2º e 3º ano verificado foi de 100%, sendo que 15,4% Satisfeito(a) e 84,6% Muito Satisfeito(a). A meta ($\geq 80\%$) foi cumprida atingindo o nível de satisfação de 3,85.

Analisando o grau de satisfação das entidades de apoio à FCT, constata-se que estas demonstraram um alto grau de satisfação com os(as) nossos(as) alunos(as). As entidades continuam a mostrar disponibilidade para acolher os(as) alunos(as) no final do curso, nomeadamente nas áreas de restauração. Contudo, acha-se necessário reforçar algumas medidas para criar um maior envolvimento.

Como pontos fortes, indicaram:

- ✓ Postura e responsabilidade das alunas da área da Massagem.
- ✓ Dinamismo e Vontade de aprender.
- ✓ Responsabilidade e Humildade.
- ✓ Disponibilidade e dinamismo.
- ✓ Interesse e vontade de aprender e aperfeiçoar a técnica.

Como Sugestões de Melhoria, apontam:

- Aumentar o número de horas e período de estágio.
- Alongar o período de estágio.

11. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Fazendo uma análise reflexiva constatamos que, fechado o ciclo PDCA, o Sistema de Garantia da Qualidade da EPA encontra-se mais consolidado e sistematizado.

Ao longo dos ciclos de formação, a EPA, continua a promover o acompanhamento de indicadores facilitadores de uma melhoria contínua da qualidade da formação dos(as) seus(suas) jovens, assim como na promoção da proximidade com os seus Stakeholders para obter recomendações/sugestões de melhoria da sua ação, relativamente à organização e funcionamento dos seus cursos, à gestão curricular, à avaliação das aprendizagens, aos resultados e à capacidade institucional de dar respostas aos anseios de quem a procura.

De acordo com os dados recolhidos e posteriormente analisados no Relatório de Autoavaliação 2022-2023, através do processo de avaliação interno (alunos(as), docentes, não docentes), dos resultados relativos às conclusões de curso, do acompanhamento dos encarregados(as) de educação, bem como dos dados obtidos dos questionários realizados às entidades acolhedoras da Formação em Contexto de Trabalho e entidades empregadoras é possível verificar se os objetivos perseguidos atingiram as metas desejadas, com a base sólida da preparação dos(as) alunos(as) como “pessoas” para o mercado de trabalho, mantendo presente o desejo de no futuro prepará-los igualmente para o prosseguimento de estudos.

A melhoria dos processos de ensino leva-nos a auscultar a opinião dos(as) alunos(as) e dos parceiros, fortalecendo o seu envolvimento. Os resultados aferidos permitem identificar alguns pontos positivos e áreas de melhoria e, assim, compreender melhor a qualidade da formação ministrada nos nossos cursos profissionais. Associados a estes resultados serão tomadas medidas, no sentido de contribuir para um processo de melhoria contínua, bem como melhorar as práticas pedagógicas.

Salienta-se a aposta na dinamização da escola com o exterior, reforçadas pela participação em mostras formativas, colaboração e cooperação na realização de eventos assim como pela participação em projetos de âmbito local e nacional.

No sentido de melhorar as infraestruturas e os equipamentos afetos à nossa Oferta Formativa, na área da Hotelaria, Restauração e Turismo, a EPA apresentou candidatura à 2ª fase do CTE Industrial. Espera-se, assim, que com esta aprovação seja possível o investimento para o reforço/melhoria das instalações e equipamentos pois será de grande ajuda e aposta na criação das condições físicas em contexto de sala de aula, tornando o processo educativo mais moderno e digital.

11.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos cursos em modalidades de EFP	O1	Reduzir para um máximo de 18% a taxa de abandono escolar
		O2	Aumentar a taxa de conclusão anualmente em modalidades EFP em 5 pontos percentuais, relativamente ao último ciclo formativo, aproximando a 70% (Taxa de conclusão em modalidades de EFP 2018/2021: 31,8%)
		O3	Reduzir para valores inferiores a 10% a taxa de absentismo
AM2	Inserção dos diplomados na vida ativa: Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	O4	Aumentar os Índices de empregabilidade / prosseguimento de estudos dos(as) diplomados(as) tendo como limite a taxa $\geq 50\%$. (Taxa de colocação após conclusão de modalidades de EFP 2018/2021: 61,8%)
		O5	Atingir uma taxa de colocação na área de formação, após a conclusão do curso, $\geq 30\%$ (Taxa colocação na área de formação, após a conclusão do curso 2018/2021: 20,6%)
		O6	Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados para 5% (Taxa de prosseguimento de estudos dos diplomados 2018/2021: 0%)
AM3	Aproximação e Envolvimento dos Stakeholders / Comunicação	O7	Garantir a aproximação e o envolvimento do conjunto dos stakeholders em todo o processo formativo e assegurar uma comunicação eficaz
AM4	Parcerias/Protocolos	O8	Formalizar através de protocolos de colaboração as parcerias estabelecidas
AM5	Infraestruturas e Equipamentos	O9	Melhoria da qualidade das instalações, estruturas, equipamentos e recursos didáticos, garantindo a adequabilidade necessária ao desenvolvimento da Oferta Formativa

11.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Conclusão dos cursos em modalidades de EFP	A1	Atender aos indícios de uma potencial desistência: aumento de faltas, diminuição do empenho e aproveitamento durante o processo de ensino/aprendizagem, a recusa do(a) aluno(a) em desenvolver as tarefas propostas, o comportamento ausente ou perturbador. Efetuar as diligências necessárias no sentido de sinalizar as situações de faltas injustificadas e definir intervenções precoces de prevenção, do(a) Diretor(a) de Curso/Diretor(a) de Turma e, caso se justifique da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Escola Inclusiva e da CPCJ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.	set/2023	jul/2024
	A2	O(a) Diretor(a) de Curso deve fazer o levantamento das situações de não conclusão dos módulos em tempo devido e deverá garantir que a equipa formativa se empenha na recuperação de módulos, no desenvolvimento de diferenciação pedagógica e de trabalho cooperativo. Definição de estratégias de apoio individual de trabalho e apoio pedagógico acrescido sempre que se justifique. Planeamento de dias para a recuperação de módulos.	set/2023	jul/2024
	A3	Diversificar as estratégias de ensino, baseadas em atividades mais práticas, suscetíveis de incrementar nos(as) alunos(as) um maior gosto pelo curso e pela Escola.	set/2023	jul/2024
AM2 Inserção dos diplomados na vida ativa: Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	A4	Realizar visitas de estudo presenciais ou à distância/webinar/... a entidades que poderão vir a ser futuros locais de estágio, como estratégia de motivação dos (as) alunos (as) para a área de formação e saídas para o mercado de trabalho.	set/2023	jul/2024
	A5	Realizar visitas de estudo às mostras de oferta formativa dos Institutos Politécnicos e outros Estabelecimentos de Ensino Superior, como estratégia de motivação dos(as) alunos(as) a prosseguir estudos, após a conclusão do curso.	set/2023	jul/2024
	A6	Promover sessões temáticas (presenciais ou à distância) com a presença de profissionais de diferentes áreas para apresentar novas profissões e caracterizar as especificidades do relacionamento interpessoal em ambiente laboral, facilitadores da motivação dos jovens para a vida ativa.	set/2023	jul/2024

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM2 Inserção dos diplomados na vida ativa: Empregabilidade e Prosseguimento de Estudos	A7	Continuar a desenvolver as práticas de preparação para o ingresso no mercado de trabalho: elaboração de curriculum-vitae, cartas de apresentação e preparação para entrevistas de candidatura a emprego.	set/2023	jul/2024
	A8	Caracterizar o Perfil do(a) aluno(a) à entrada e à saída do ciclo formativo, permitindo em simultâneo fazer o estudo da evolução como ser humano, para além da valorização técnica dos jovens ao longo do ciclo formativo focando a componente humana, salientando os valores/ética/objetivos e ambições. Com base nos resultados obtidos, aferir o empenho e dedicação humana da equipa da EPA no trabalho contínuo disponibilizado na formação integral dos jovens, como pessoas capazes de um desempenho social e profissional responsável, autónomo e solidário.	set/2023	jul/2024
AM3 Envolvimento dos Stakeholders/ Comunicação	A9	Melhorar os canais de comunicação para assegurar o envolvimento do conjunto dos stakeholders internos e externos (e-mails/página da internet atualizada/redes sociais ativas/realização do Conselho Consultivo e de Focus Group, "Dia Aberto"...).	set/2023	jul/2024
AM4 Parcerias/Protocolos	A10	Procurar estabelecer novas parcerias e formalizar, através de protocolos de colaboração nos diferentes âmbitos (FCT/PAA/Eventos...), todas as parcerias existentes.	abr/2023	jul/2024
AM5 Infraestruturas e Equipamentos	A11	Apresentação da Candidatura ao CTE Industrial e estabelecimento de novas parcerias.	jun/2023	jul/2024
	A12	Criar as condições necessárias à instalação e funcionamento os CTE	set/2023	jul/2024
	A13	Assegurar um plano de manutenção preventiva e curativa.	set/2023	jul/2024

12. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos

A avaliação dos diferentes stakeholders sobre as infraestruturas da escola continua a mostrar-se satisfatória.

Ao longo do ano letivo cumpriram-se as ações estabelecidas no Plano de Manutenção e sempre que houve necessidade foram realizadas as intervenções adequadas.

Os(As) Coordenadores(as) da Sede/Delegação asseguraram o cumprimento do Plano de Manutenção estabelecido pela Direção e os registos das intervenções realizadas.

Continua a ser fundamental a consciencialização de todos os utilizadores da necessidade de bom zelo da estrutura e dos recursos existentes.

Sendo a intenção da escola melhorar continuamente, formalizou o processo de candidatura (2ª fase) com a respetiva aprovação do Centro Tecnológico Especializado (CTE) na área da Hotelaria, Restauração e Turismo no Concelho de Matosinhos.

13. Considerações Finais

O Sistema EQAVET mantém-se assente em procedimentos sistematizados para cumprir os pressupostos do Quadro EQAVET, assumindo-se como um exercício fundamental de permanente reflexão sobre a ação desenvolvida na EPA, tendo como máxima a melhoria contínua.

O ano letivo 2022/2023 foi um ano de consolidação e de melhoria, visando o aumento do grau de satisfação dos stakeholders, em particular dos(as) alunos(as), principais interessados da implementação deste processo, para que melhorem os seus desempenhos, salientando o esforço para o maior envolvimento dos diversos atores.

A fase de planeamento do Sistema de Garantia de Qualidade mostrou-se como o fio condutor para o desenvolvimento de todo o processo, ajustando o plano interno de acompanhamento ao Sistema EQAVET. Foram também elaborados e melhorados alguns documentos que sustentam as práticas internas, procedendo-se à sua codificação e controlo.

Sendo o envolvimento dos stakeholders de máxima importância nas diversas fases do processo, a EPA continuou a trabalhar no sentido de consolidar a participação dos stakeholders internos e externos.

A partilha e divulgação de documentos, interna e externamente, através de reuniões, correio eletrónico e website, contribuíram para um maior envolvimento de todos e para a transparência do processo implementado.

A monitorização sistemática dos indicadores e a partilha de resultados obtidos proporcionaram uma análise permanente, a deteção de desvios e uma rápida intervenção, tendo em vista as metas definidas.

A EPA conhece bem o perfil dos(as) alunos(as) à entrada e foca-se, em particular, na individualidade de cada um(a) e no seu ritmo de aprendizagem para tentar melhorar globalmente as competências profissionais e pessoais, cumprindo o definido no Decreto-Lei n.º 54 e 55 de 2018.

O relacionamento com a comunidade económico-social envolvente e parceiros de EFP continua a ser consolidado através da realização de protocolos de colaboração, sendo o âmbito alargado ao CTE na área da Hotelaria, Restauração e Turismo no Concelho de Matosinhos.

O trabalho desenvolvido ao longo deste ano contribuiu para ajudar a alcançar os objetivos propostos no Projeto Educativo 2022-2026.

A consolidação do alinhamento com o quadro EQAVET está a ser conseguido gradualmente, e tal não seria possível sem o profissionalismo, dedicação e empenho de toda a comunidade educativa.

São Mamede Infesta, 31 de janeiro de 2024